ANNO XLIV. NUMERO 90. SEGUNDA FEIRA 20 DE ABRIL DE 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Anthe, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL

[illegible] as 7 h., 24 m. e 46 s. da m.
14 Quarto ming. as 7 h., 42 m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 8 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. Os Prazeres de Nossa Senhora.
21 Terç. S. Anselmo arc. de Cantuaria.
22 Quart. Ss. Soter e Caio pp. mm.
23 Quint. S. Jorge m., S. Adalberto.
24 Sext. S. Fidelis de Sigmaringa m.
25 Sab. S. Marcos Evangelista. S. Hermino b. m.
26 Dom. S. Pedro Ratis b., S. Cleto.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA MARINHA

Commando do encouraçado *Silvado* no rio Paraguay, 2 de março de 1868, em frente a Humaytá.

Illm. Sr.—A' 1 hora e 55 minutos da manhã de 2 de março, hoje, ouvio-se um grande barulho e em seguida vozerias, ora no *Lima* ora no *Cabral*. Era abordagem dada pelos Paraguayos, vindos em quarenta chalanas pouco mais ou menos, cobertas de camalotes, afim de simula-los, contendo 8 0 a 1,000 homens, e tão proximas ja estavam desses navios, quando reconheceram o seu engano, que já não poderam evitar a abordagem, não lhes restando o recurso senão o de guardar as cobertas, torres, casamatas, etc., o que fizeram.

Tendo ainda ficado uma ou outra praça do *Cabral* e *Lima Barros* na tolda, ja sem recurso se lançaram ao rio por serem seguidos por massas inimigas que já haviam penetrado a tolda e os perseguiam ja os tendo ferido e mutilado. Tão promptamente moveu-se este navio de seu acoradouro, largando a amarra sobre boia, que teve a felicidade de, chegando á pôpa do *Cabral*, salvar uma praça, ja ferida e mutilada, e outra igualmente ferida do *Lima Barros*, não tendo igual sorte a respeito de uma outra de um desses navios, apezar de ter mandado largar a boia de salvação (quasi chegou ao homem) e uma chalana guarnecida.

Depois de ter salvado a praça do *Cabral*, foi que soube realmente o que se passára, e mandando participar a S. Exc. o Sr. almirante, dei principio ao unico recurso que me restava então, isto é, metralhar ora a tolda do *Cabral* ora a do *Lima Barros*. Considerei que seria loucura da minha parte se, ás 2 horas e 45 minutos ou mesmo ás 3 horas, em que entrára em acção o *Herval*, que tambem principiára a metralhar a tolda dos dous, tentasse abordar qualquer dos navios, tendo cada um delles mais inimigos que guarnição de qualquer de dous dos nossos reunidos, principalmente com a escuridão que havia, e que com a sombra das margens accrescia, augmentada pelo effeito das toldas largas dos dous abordados; considerei mais que, se de tal recurso resultasse uma derrota, ficasse uma boa parte dos encouraçados em poder do inimigo, podendo fazer sorprezas áquelles que não tivessem a par de tal desgosto, e por isso não tentei, ja por não ter este a sua borda e o seu convés muito baixo para com vantagem abordar, como por ser muito difficil aos dous (*Silvado* e *Herval*) abordar ao mesmo tempo.

Esse recurso só devia ter lugar ao clarear do dia, quando os abordantes já estivessem muito dizimados.

Não nos restava, pois, áquella hora, senão metralhar; foi o que fiz até o romper do dia, em que, chegando S. Exc. o Sr. almirante no *Brasil* e o encouraçado *Mariz e Barros*, fez aquelle o signal n. 18 e o abordou o *Lima Barros*, e dando execução ao referido signal, abordei o *Cabral*, como S. Exc. o Sr. almirante apreciou, tendo sido auxiliado pela sua guarnição, ficando logo senhores da tolda que estava em poder do inimigo, lançando-se os que escaparam ao rio, mandando logo dous escaleres armados persegui-los, não tendo feito prisioneiro algum por os haver morto, visto ser o seu numero superior á guarnição dos ditos escaleres.

Foram feridos na abordagem, mortalmente, o 1º tenente João de Gomensoro Wandelkolk interessando-lhe o pulmão, e gravemente o imperial José Luiz de Souza; a bordo o imperial Manoel Hygino Joaquim da Silva, quasi mortalmente, por estar interessada a bexiga; o 2º marinheiro Manoel Ignacio, gravemente; contundido por estilhaço de ferro, o imperial Justino Carneiro Torres, e no serviço da artilharia o guarda marinha José Carlos de Carvalho, ambos levemente.

Os officiaes deste navio, os Srs. capitão-tenente Francisco Goulart Rolim, 1ºs tenentes Arnaldo Leopoldo de Mauriielly e João Gomensoro de Wandelkolk, os guardas-marinhas Francisco Calheiros da Graça e José Carlos de Carvalho, estão acima de todo e qualquer elogio que a minha penna possa descrever; porquanto, além dos importantes serviços prestados a bordo nos seus postos, foram á testa dos quatro reforços de abordagem, sendo commandante de toda a força o capitão-tenente Rolim.

Resta-me o dever de declarar a V. S. que a primeira praça deste navio que saltou no *Cabral* foi o imperial marinheiro José do Nascimento, que matando um inimigo e ferindo a outro seria victima de terceiro se não tivesse sido soccorrido pelos seus camaradas, que mataram esse terceiro.

Torna-se mais saliente o seu arrojo, quando se souber que foi commettido por um mocinho de 17 para 18 annos. O primeiro official que abordou o *Cabral* foi o guarda-marinha Carvalho.

Em menos de cinco minutos tinha sido a tolda variada de inimigos, escapando-se tão sómente os que, como acima disse, atiraram-se ao rio, segundo a parte que deu-me o capitão Rolim.

Os officiaes de saude, 2º cirurgião Dr. Luiz Carneiro da Rocha e o pharmaceutico extra José Rodrigues de Azeredo Soares prestaram com a maior actividade e sangue frio os primeiros soccorros ás nossas praças feridas durante o combate, e as que apanhamos, uma do *Cabral* e outra do *Lima Barros*, indo depois de tudo concluido o Dr. Carneiro a bordo do *Cabral*, de onde trouxe o 1º tenente Wandenkolk e outra praça deste, e outra do *Cabral*, feridos, foi ao depois ao *Herval* onde prestou seus serviços medicos.

Os officiaes de fazenda, commissario de 2ª classe Candido José de Magalhães e escrivão extra José Francisco da Conceição, satisfizeram com toda a actividade as suas obrigações, no fornecimento de tudo preciso para as torres, que fizeram um fogo activissimo.

O pratico do navio José Ricardo é de uma bravura e valor que espanta, junto ao sangue frio preciso.

Os machinistas: 1º, o de 2ª classe extra, Feliciano Nunes Ayres; o 2º, Charles Treebarn; o 3º, José Coelho Ribeiro; e o ajudante de machinista John Watts, deram execução a todas as ordens de movimento da machina, sendo muito notavel o serviço do primeiro, já por ter preparado a machina com tanta promptidão, como depois da avaria que soffreu a mesma machina, quebrando-se uma de suas peças importantes.

Os officiaes de apito portaram-se perfeitamente bem, com especialidade o guardião José Ignacio 2º, que deu execução a uma ordem de um subido valor, como S. Exc. o Sr. almirante tem sciencia.

A guarnição portou-se muito bem: foi infatigavel nesse serviço incessante, como o movimento das torres que deram 205 tiros de metralha.

As avarias do navio são: o turco de suspender o ferro do navio, o ferro de BB com 30 braças de amarra, perda de correiame e armamento na abordagem, a de duas chalanas, de uma boia de salvação, dous escaleres arrombados, escaler [illegible] portaló de BB, a caixa de guerra e alguns barris de estanques. A perda do ferro foi na occasião em que suspendia-se o arrisque, o qual rebentou-se.

Eis o que parece-me do meu dever dizer, por chegar-se o mais possivel da verdade. Peço a' V. S. que felicite a S. Exc. o Sr. almirante da minha parte, pela victoria nossa alcançada contra os Paraguayos.

Deus guarde a' V. S.—Illm. Sr. capitão de fragata Antonio Manoel Fernandes, chefe do estado-maior da primeira grande divisão. — Jeronymo Francisco Gonçalves, capitão tenente commandante.

Bordo do encourado *Cabral*, no rio Paraguay, 2 de março de 1868.

Illm. Sr.—Viva S. M. o Imperador! Com este brado soltado por toda a guarnição foi hoje ás 6 horas e 20 minutos da manhã içada a bandeira nacional na pôpa deste navio. Foi com este brado que por tres vezes fiz subir a' tolda a guarnição a expellir os selvagens soldados do despota do Paraguay, que ahi se mantinham, tendo abordado este navio, sendo as duas primeiras repellidas e a terceira corôada de feliz resultado, ajudada pela guarnição do *Silvado*.

Hoje, pouco depois de 1 hora e 30 minutos da manhã, na occasião em que o official de quarto mandava apromptar o escaler deste navio, que devia fazer a ronda das 2 ás 4 horas na vanguarda da divisão, deu parte á sentinella da prôa que vinha aguas abaixo um camalote na direcção da prôa deste navio; para ahi dirigindo se esse official, vio que não era um camalote, porém sim uma grande canôa e na qual não apparecia pessoa alguma; ouvindo gritos do *Lima Barros* que essa canôa trazia gente inimiga, immediatamente chamou a postos á guarnição, que promptamente chegou-se a seus lugares para repellir a abordagem.

Conseguiram os inimigos abordar o navio com duas canôas que vinham unidas, trazendo muita gente, e subir a tolda; sendo insufficiente a gente para repellir a abordagem na tolda e nas casamatas, ordenei a' guarnição que descesse para estas, e collocando a gente nas portinholas e escotilhas, de descidas, esperámos os inimigos sem recuar um passo; tres d'elles que na primeira investida entraram nas casamatas pagaram com a vida seu temerario arrojo.

Tendo o *Silvado*, navio de promptidão, se posto em movimento, pedi ao respectivo commandante que metralhasse a tolda deste navio, o que immediatamente fez ajudado pelo *Herval*, que algum tempo depois se poz em movimento; estes dous navios ora metralhavam este, ora o *Lima Barros*, que ao mesmo tempo que nós, tinha sido abordado. Com fuzilaria repellimos os muitos assaltos que nos deram os inimigos tentando entrar pelas portinholas e escotilhas.

Logo que clareou o dia pedi ao commandante do *Silvado* que cessasse o fogo de metralha porque ia subir com a guarnição a' tolda; formada a melhor gente de bordo, a fiz avançar pela unica escada de descida que então havia, duas vezes fomos repellidos porque os inimigos fechando a tampa da escotilha só permittiam a subida de um homem por cada vez; vendo que desta maneira não me era possivel subir a' tolda, pedi ao commandante do *Silvado* que abordasse este navio pela alheta de BB, e lançando dentro um golpe de gente me facilitasse a subida; logo que o *Silvado* abordou este navio, voltando-se os inimigos a defenderem-se dessa aggressão, fiz subir por duas escotilhas a guarnição, e cahindo todos ao mesmo tempo sobre elles, os desbaratámos completamente; muitos cahiram ao rio pelo lado de EB porém foram victimas da fuzilaria do *Herval* e *Mariz e Barros* que se achavam muito proximos, este pela pôpa e aquelle pela alheta de EB. Vinte e nove Paraguayos pagaram com a vida a ousadia de se conservarem na tolda deste navio. Fizemos um só prisioneiro que se acha gravemente ferido.

Eram 6 horas e 20 minutos da manhã, a victoria era a nossa: nosso pavilhão pôde então ser içado ao brado de—Viva S. M. o Imperador.

Pela relação que junto remetto, V. S. verá que bastante soffreu a guarnição deste navio.

As avarias no material são as seguintes: perda de todos os escaleres que foram esmagados quando o *Silvado* atracou-se com este navio, os dous canudos de fumo estão completamente inutilisados, a borda está muito arruinada.

A guarnição cumprio seu dever como era de esperar de homens que servem a' uma nação livre. Os officiaes, o pratico e os officiaes marinheiros portaram-se sempre com muito valor e sangue frio.

Devo aqui declarar a' V. S. que o segundo cirurgião Dr. Joaquim Carlos da Rosa, que foi chamado para tratar os feridos, mostrou-se incansavel no cumprimento de sua missão.

Deus guarde a' V. S.—Illm. Sr. Antonio Manoel Fernandes, chefe do estado-maior da primeira grande divisão —João Antonio Alves Nogueira, capitão-tenente commandante.

—

Bordo da corveta encouraçada *Herval*, no rio Paraguay, em frente a Humaitá, em 3 de março de 1868.

Illm. Sr.—Faço chegar ao conhecimento de V. S., como é de meu dever, quanto passou-se a' bordo desta corveta durante a abordagem que trouxe o inimigo aos encouraçados que se achavam na vanguarda, na madrugada de 2 do corrente, e que tornou-se effectiva nos navios *Lima Barros* e *Cabral*.

Eram passados 45 minutos depois de 1 hora, quando o 1.º tenente Carlos Balthazar da Silveira, então official de quarto, communicou me ter ouvido gritos reciprocos do escaler rondante para o encouraçado *Cabral*, dando aviso da approximação do inimigo pela margem do Chaco, e em seguida mosquetaria no encouraçado *Lima Barros*. Acto continuo: guarnição do *Herval* a postos, e nas fornalhas de sua machina ateava-se o fogo com a possivel celeridade.

Emquanto se preparava os meios de locomoção para que este navio pudesse, approximando-se dos abordados, levar-lhes um soccorro efficaz, pude observar que havia luta nos navios *Lima Barros* e *Cabral*.

Comprehendendo portanto que o *Lima Barros*, a cujo bordo achava-se o commandante da divisão, não poderia assignalar ao navio almirante o que se passava na divisão, fiz subir um foguete de signaes, que indica, como V. S. sabe, attenção, e depois tres outros com intervallo, que convencionalmente significam — necessidade de auxilio—os quaes foram immediatamente reconhecidos pelo encouraçado *Mariz e Barros*, ancorado no arroio d'Ouro.

O *Silvado*, que se achava de promptidão, e portanto com vapor em cima, foi logo em soccorro dos navios abordados, e principiou a fazer-lhes tiros de metralha.

Dentro de 45 minutos, já podendo a machina funccionar, toquei a manilha da amarra, deixando o ferro com boia, e segui em soccorro do *Lima Barros*.

Uma vez prolongado o *Herval* com este navio, reconheci que sua tolda estava occupada pelo inimigo, em grande numero, e que não convinha antes de procurar dizima-lo lançar um golpe de gente na tolda do mesmo encouraçado, visto não poder dispôr de mais de 60 homens para essa empreza, pois necessitava ficar com a artilharia guarnecida para o que pudesse sobrevir, e portanto com fornecedores e serventes de paióes, e haver estimado em 200 homens os Paraguayos, que nesse numero poderiam abafar a nossa gente no acto de saltar.

O *Lima Barros* hostilisava o inimigo com fogo de mosquetaria que sahia das portinholas das torres, e portanto só lhe podendo causar pouco damno.

Affastei-me um pouco para melhor aproveitar os tiros de metralha que mandei fazer sobre o inimigo na tolda desse navio; pois assim lá chegava a metralha mais espalhada, não lhe permittindo lugar de abrigo.

Ao primeiro tiro senti distinctamente que parte dos Paraguayos tinham sido lançados ao rio por effeito da metralha, ou para evita-la. Continuei a metralhar, assim os que se achavam na tolda do *Lima Barros*, como, cahindo [illegible]

que permaneciam na tolda do *Cabral*, que estava em identicas circumstancias; fazendo simultaneamente descargas de mosquetaria sobre os que já fugiam em chalanas, assim como um tiro de metralha que alcançou uma, quasi á queima bucha, e que desappareceu com a respectiva carga; até que, ao romper do dia, chegando o encouraçado *Brasil* com o prestigio que lhe imprime a insignia que arvora, indicativo da presença do nosso almirante a seu bordo, demandou o *Lima Barros*; abordou-o, vendo-se immediatamente na pôpa destes ser içada a bandeira nacional.

Em seguida recebe o *Herval* ordem do Exm. Sr. commandante em chefe para atracar ao *Cabral*: investe para este, mas antes de aborda-lo já tambem içava o *Cabral* a sua bandeira, e no rio fluctuavam os Paraguayos, que, a nado, buscavam alcançar suas margens.

Largaram immediatamente de bordo escaleres guarnecidos para aprisiona-los, alcançando os desta corveta quatro, tres dos quaes feridos, que foram remettidos ao navio almirante. Muitos Paraguayos mostravam preferir morrer a ser aprisionados; pois me informam officiaes que foram nos referidos escaleres, que alguns quasi ao alcance do escaler submergiam-se e não mais appareciam.

Durante todo esse trabalho afanoso portaram se, como sempre, com honra e dignidade, os officiaes combatentes e guarnição deste navio, convindo fazer menção especial, attenta a sua qualidade de não combatentes, do Dr. 2.º cirurgião Joaquim Carlos Rosa, que sollicito curava dos feridos, sendo o proprio a busca-los na casamata; do commissario Antonio Capistrano de Moura, que espontaneamente saltou em um escaler, afim de perseguir até aprisionar os Paraguayos que fugiam a nado; e do 1.º machinista Frederico H. Sawyer, a quem se deve estar prompta a machina a funccionar em 45 minutos (o que nunca aconteceu), causando portanto sorpreza geral: desde que achavam-se ás fornalhas apagadas, haviam tres dias, e assim rigorosamente frias as suas caldeiras.

Incluso remetto a V. S. uma relação dos feridos que teve este navio, durante o soccorro levado aos abordados.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Antonio Manoel Fernandes, capitão de fragata, chefe do estado-maior da 1.ª grande divisão.—Helvecio de Souza Pimentel, capitão-tenente commandante.

(*Continuar se ha.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial sabbado funccionou com 22 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

« Uma petição de Francisca das Chagas Baptista, viuva de Pedro Ignacio Baptista, pedindo se mande exonera-la da fiança pelo seu finado marido prestada a thesouraria provincial por Antonio de Farias Brandão Cordeiro.—A' commissão de petições.

« Outra de Belarmino dos Santos Bolcão Filho, escrivão do crime e interino do jury da cidade da Victoria, pedindo o pagamento da quantia de.... 260$770 que lhe deve a camara municipal daquella cidade, de custas de processos.—A' commissão de orçamento municipal.

« Outra de Prazedes da Silva Gusmão, pedindo a assembléa que reconheça não se lhe dever exigir o pagamento integral das letras, que elle tem deixado de pagar a thesouraria provincial.—A' commissão de petições.»

Foram approvados os seguintes pareceres:

« Da commissão de ordenados: quatro indeferindo as petições de Vicente Ferreira Paiva Simões servente da repartição das obras publicas, Cosme Damião Ferreira, servente do consulado provincial, João Manoel de Castro, escripturario da secretaria do governo, e Claudiana Nativa do O' Santos, professora de instrucção primaria da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade; outro declinando para a commissão de fazenda e orçamento, por ser a competente, a petição de Isidoro Marinho Cesar, professor publico de instrucção primaria da povoação do Bello-Monte; e tres finalmente pedindo informações um a thesouraria provincial sobre o conteúdo da petição de João Pinheiro Catolé, enfermeiro e destribuidor da alimentação dos presos pobres da casa de detenção desta cidade; outro a directoria da instrucção publica, acerca da petição de Darvino José da Camara, professor publico de instrucção primaria da freguezia do Poço da Panella; e outro a presidencia acerca da petição de José Xavier Faustino Ramos.

« Da commissão de negocios ecclesiasticos approvando por projecto de lei os compromissos das irmandades do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da igreja de S. José de Riba-mar, e do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, ambas desta cidade, ficando supprimido o art. 170 do desta irmandade.

« Da commissão de instrucção publica que conclue pelo seguinte projecto:

« Art. 1. Fica reconhecida a liberdade do ensino publico, tanto primario como secundario, em todos os pontos da provincia, com a condição da inspecção por parte das autoridades incumbidas da fiscalisação do ensino.

« Art. 2. Fica autorisado o presidente da provincia a reformar no mais a instrucção publica sobre as bases do artigo antecedente.

« Art. 3. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 18 de abril de 1868.— *Franklin Tavora, Corrêa de Mello, Cicero Peregrino.*»

Passando-se a ordem do dia, approvou-se em 3ª discussão o projecto n. 31 deste anno, que divide a freguezia da Varzea em dous districtos de paz; em 2ª o de n. 47, que autorisa o governo a contratar com Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo o abastecimento d'agua potavel para a cidade de Goyanna; o de n. 56 em uma unica discussão que approva o compromisso da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de Fazenda Grande, em 2ª o de n. 57, que altera os limites dos districtos de paz do termo de Nazareth, com uma emenda do Sr. Arminio Tavares, mandando pertencer ao districto de paz da cidade de Goyanna o engenho *Mereré* e outra do Sr. Felisbino reduzindo a um os dous districtos de paz da freguezia de Barreiros; em 1ª o de n. 45, que autorisa o presidente da provincia a despender 2:000$ com a abertura de uma fonte d'agua potavel na cidade de Nazareth, fallando sobre sua materia os Srs. Silva Ramos e Arminio Tavares.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 33 tambem deste anno, que autorisa o abastecimento d'agua á villa do Cabo, fallaram sobre elle os Srs. Silva Ramos, André Cavalcante e Lopes Machado, ficando o mesmo adiado por 3 dias, á requerimento do seu autor.

Em seguida approvou-se em 3ª discussão o projecto n. 20 do anno passado, que autorisa a presidencia da provincia a despender a quantia de.... 15:000$ com a reconstrucção da matriz de Nossa Senhora da Gloria do Goitá; em 2ª o de n. 52 deste anno, que autorisa a concessão de um privilegio para a navegação [illegible]

falta de numero, depois de orarem os Srs. Arminio Tavares, Amyntas e Pontual.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: continuação da antecedente, e 1ª discussão dos projectos ns. 43 e 63; 2ª dos ns. 29 e 62; e 3ª dos de ns. 38 e 61 todos do presente anno.

— Ante-hontem effectuou-se nos salões do palacio da presidencia o concerto e leilão em beneficio das viuvas e orphãos dos soldados de Pernambuco, mortos no campo de batalha; concerto organisado e levado á effeito por uma elegante pleiade de astros do sexo amavel, de que já aqui demos noticia.

Bem que a concorrencia não fosse a que seria para desejar, attendido o fim caridoso dessa festa, o producto do leilão e das entradas elevou se a bella somma de oito contos e quarenta e oito mil reis, que servirá para alliviar os soffrimentos das familias desses briosos Pernambucanos, que succumbiram pela patria no campo da honra.

Provavelmente será augmentada essa quantia com mais algum donativo de pessoas que por qualquer circumstancia não tenham podido comparecer á festa.

A collecção dos objectos offertados para o leilão foi variada e de bom gosto, notando-se alguns de primoroso trabalho.

O programma foi executado, concluindo Mr. Hermann com algumas lindas sortes de seu repertorio de prestidigitação.

Foi uma bella festa em que os risos dos felizes enchugaram as lagrimas dos desditosos.

Festas destas por si só são uma epopéia.

— Na matriz da freguezia de Muribeca, a respectiva irmandade do SS. Sacramento celebrou, ajudada pelos fieis parochianos da mesma freguezia, com simplicidade e decencia, os actos commemorativos da paixão e morte do Redemptor, havendo um elegante e rico sepulchro, e faltando somente o officio de trevas para complemento.

Pregaram no lava pés e paixão o Rvd. Augusto Maria Ferreira, no enterro, e lagrimas o Rvd. vigario da freguezia, e na ressurreição o Rvd coadjutor.

As procissões estiveram bem ornadas e concorridas, assim como os actos que foram unicamente promovidos pelo Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho, o qual, como irmão daquella irmandade, não poupou sacrificios e despezas para os abrilhantar devidamente.

— Mr. e Mme. Hermann trabalham ainda quinta feira proxima (24) em beneficio desta ultima. Mr. Hermann executará novas sortes.

— Pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. fiscal do Recife, para o abusivo costume que tem um morador da rua do Torres, de conservar uma carroça e um boi no meio da rua, com grave prejuizo do transito e da salubridade publica.

— Amanhã a' 1 hora da tarde reune se o Instituto dos Advogados, na sala do jury.

— O escrivão José Mariano está' de semana: a' rua de Santo Amaro n. 20.

— [illegible] dos subscriptores da companhia nacional de seguros de vidas—Protectora das Familias—acha-se augmentada pelos Srs. José Baptista Gytirana, 2:500$000; Antonio Martins de Carvalho, 2:500$000 e Heracio Valfredo Peregrino da Silva, 3:000$000.

Fica, pois, a lista referida assim composta:

Barão de Villa Bella	6:000$000
Barão do Livramento	7:500$000
João José de Amorim	7:500$000
Adriano de Almeida	6:000$000
José Henrique Trindade	6:000$000
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	3:000$000
J. F. do Espirito Santo	2:000$000
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo	2:000$000
Dr. José Bernardo G. Alcoforado	4:000$000
Luiz Armand Duprat	3:000$000
José Antonio de Almeida Guimarães	17:500$000
Antonio Affonso Moreira	3:000$000
Dr. M. do Nascimento Machado Portella	3:000$000
José Pedro Carneiro da Cunha	2:500$000
Antonio Maria de Araujo	6:750$000
Dr. Miguel de Figueirôa Faria	5:000$000
Pedro M. Maury	5:000$000
Francisco Ignacio Pinto	3:000$000
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara	5:000$000
Dr. Manoel Isidro de Miranda	2:500$000
Bernardino de Sena Pontual	3:000$000
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho	2:750$000
Tabellião Luiz da Costa Porto Carreiro	1:500$000
Domingos dos Passos Miranda	1:500$000
Tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna	3:000$000
Dr. José Soriano de Souza	2:500$000
Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarante	1:500$000
Eduardo Firmino da Silva	2:500$000
Dr. Gabriel Alcides Raposo da Camara	3:000$000
Simplicio da Cruz Ribeiro	2:500$000
Henrique Soares de Andrade Bredaródes	1:500$000
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães	1:250$000
José Baptista Gitirana	2:500$000
Antonio Martins de Carvalho	2:500$000
Horacio Valfrido Peregrino da Silva	3:000$000
Total.	131:750$000

— Communicam-nos o seguinte:

« A mesa regedora do Senhor Bom Jesus da viasacra da igreja da Santa Cruz, acaba de praticar uma acção digna de louvar, qual a de enviar a patente de irmão ao Rvd. Bento Schambri, em reconhecimento dos bons serviços que este sacerdote tem prestado naquella igreja, não só a religião, como a mesma irmandade, sem que por taes serviços receba recompensa alguma. A mesa regedora bem compenetrou-se da importancia dos serviços prestados ha mais de dous annos por tão digno sacerdote, cujo zelo e dedicação se patenteam a quantos frequentam a sobredita igreja, maxime em tempo quaresmal, como o que se acaba de passar, no decurso do qual as communhões chegaram a perto de tres mil!

« Quem presenciou quão grande foi a solicitude do Rvd. Bento Schambri, no correr daquelles dias em pregar a penitencia, repetindo sempre a sentença evangelica.— *Si pænitentiam non egeritis omnes simul peribitis*,—verá naquelle grande numero de communhões o fructo da palavra de tão digno ministro, que com tão incansavel boa vontade se presta a todos os misteres de seu sagrado sacerdocio. E já que tratamos agora dos fructos da quaresma, digamos tambem quão edificante se tornou o acto com que na sexta-feira santa a' noite, fez o padre Schambri commemorar a desolação da Virgem Santissima. A boa execução da musica vocal e instrumental sob a direcção do insigne maestre Colas [illegible], correspondeu perfeitamente a habilidade com que aquelle sacerdote soube em breves considerações, apresentar a Santissima Virgem em as differentes phases de sua desolação, após a consummação do sacrificio do Golgotha.

« Praza a Deus que os esforços do padre Schambri, continuem a ter-em repetidas occasiões de [illegible] resultados.»

— **Loteria.**—A que se acha a venda é [illegible] (em letra grossa) a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre [illegible]

— [illegible] —Extracto das partes do dia 18 de abril de 1868. [illegible]

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 17 do corrente:

A ordem do subdelegado do Recife, o africano Benedicto, escravo de José Francisco da Costa, a requerimento do correspondente deste.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Pirapama*, vindos dos portos do norte:

Antonio R da Costa e sua familia, Antonio Alexandrino de Lima, Alipio Ferreira Baltar, José Joaquim da Silva Gomes, José Ferreira Novaes, João Pedro de Sá Pereira, João Coêlho M. da Fonseca, Venancio Augusto M. Vieira, Manoel M. Camacho, Francisco Ferreira Baltar, Dr. Samuel H Hardson, Dr. Miguel Pereira de Vasconcellos, Augusto Ferreira Pinto, William Raulenson, Dr. Joaquim T. Cisneiro de Albuquerque, Antonio Joaquim Nobre Camara, José Lourenço do Amaral, Antonio Jacintho de Oliveira Caminha, Dr. José Maria de Albuquerque Mello, D. Maria Joaquina Solsona Machado, Joaquim S. Pereira Junior, Joaquim Rufino, Manoel C. Barbosa Cordeiro, Manoel Procópio de Aquino, Belmiro B. de Souza, Manoel Pereira, Alexandre Ferreira dos Santos e 1 escravo a entregar.

— Passageiros do vapor *Mamanguapé*, vindos de Goyanna:

Luiz Antonio Loureiro, Rozendo Vieira Bernardo, Manoel Antonio de Albuquerque, Leocadio José de Figueirêdo, Dr. Joaquim Pereira de Oliveira Andrade.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 17 de abril de 1868.

Joaquim, Pernambuco, 17 annos, Santo Antonio; convulsões.

José Ignacio de Carvalho, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa vista; apoplexia.

João, Pernambuco, 17 mezes, Santo Antonio; bexigas.

Maria, Pernambuco, 24 annos, escrava, Recife; frialdade.

Estevão, Pernambuco, 7 mezes, S. José; dentição.

Josepha, Pernambuco Afogados; gastro hepatite.

Ignacia, Africa, 50 annos, Boa-vista; bexigas.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; camaras de sangue.

Thomaz de Almeida Portogal, 55 annos, casado, Boa-vista; morte subita.

Maria, Pernambuco, 6 dias, Boa-vista; tetano.

Mathilde, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; enterite.

Lourenço, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

Antonio Pereira da Rocha, Pernambuco, 15 annos, Santo Antonio; molestia interior.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, Santo Antonio; apoplexia cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 16 DE ABRIL DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Ex. o Sr. presidente abrio a sessão. Lida, foi approvada a acta da sessão de 6.

EXPEDIENTE.

Officio do juiz municipal e do commercio supplente da villa do Pilar provincia de Alagôas datado de 28 de março ultimo, consultando sobre a duvida que se lhe offerece na execução do artigo 1.º da tabella de 3 de dezembro do anno proximo passado, isto é se a commissão que compete aos curadores fiscaes das massas fallidas de 1 a 3 por cento deve ser deduzida das sommas arrecadadas, ou de todos os bens descriptos no inventario da fallencia.—O tribunal resolveu que se respondesse que os curadores fiscaes só tem direito a porcentagem das sommas arrecadadas em dinheiro.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 11 do corrente juntando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Foi presente o livro da correspondencia official e verificou-se estarem regularmente feitos os registros dos officios de n. 97 a 105.

Sendo igualmente apresentados os livros de registro dos instrumentos de protestos de letras reconheceu-se que o ultimo protesto feito pelo escrivão Albuquerque fôra sob n. 1693 em data de 14 do corrente, e o que fôra pelo escrivão Alves de Brito tinha o n. 1531, em data de hoje.

Aos Srs. deputados foram destribuidos os seguintes livros:—Copiador de Antonio Pedro de Souza Soares.—Dito de Parente Vianna & C.—Idem (3) de Tasso Irmãos.—Idem de Oliveira Filhos & C.—Diario e copiador de Antonio Agostinho Seixas da Fonseca.

Expediram-se com assignatura do Exm. Sr. presidente 2 officios, 1 a S. Exc. o Sr. presidente da provincia accusando a recepção do de 2 do corrente em que recommenda a remessa dos mappas exigidos no decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, e o outro ao juiz municipal e do commercio supplente da villa do Pilar resolvendo a duvida por elle proposta.

DESPACHOS.

Requerimento de Herculano Ramos de Mattos, pedindo o registro do contrato social que celebrára com Jeronymo Amancio de Souza Rolim.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João Antonio da Matta e Amelia Theotonia da Cruz, que tendo contratado casarem-se, e tendo celebrado o contrato, que juntam por papel particular, afim de que nenhum delles seja responsavel pelas dividas do outro quer anteriores, quer posteriores ao casamento, requeriam que se mandasse registrar o referido contrato.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito da commissão liquidataria do Novo Banco de Pernambuco, pedindo o registro da parte da acta da assembléa geral dos accionistas onde se lhe dá poderes para ultimar a liquidação do mesmo banco.—Registre-se.

Dito de José Joaquim Gomes de Abreu e Antonio Alves de Carvalho Veras, para se lhes registrar o contrato da sociedade que entre ambos existia sob a firma de Abreu & Veras.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Bernardino José Monteiro, negociante matriculado e estabelecido nesta cidade, pedindo o registro de uma procuração bastante pela qual deixa encarregado de seus negocios durante a viagem que tem de fazer á Europa a Francisco Antonio da Rocha Leal.—Registre-se.

Dito de Francisco José da Silva e Francisco Nunes da Silva, que tendo dissolvido a sociedade que tinham na loja de fazendas n. 42 da rua do Queimado, pediam que lhes fosse registrado o respectivo distrato para que tenha força de lei.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Narciso da Silva que tendo feito parte da sociedade commercial que girava sob a firma de Silva & Nunes, dissolvida no 1.º do corrente, ficando a seu cargo a liquidação do activo e passivo social, e querendo approveitar os livros diario e copiador de cartas, que se acham sellados e rubricados, tendo sido sómente aquelle escripturado até paginas 9, requerendo a este meritissimo tribunal se dignasse de mandar lavrar novos termos nos citados livros com destino á sua firma.—Como requer.

Dito de Jeronymo José Figueira de Mello, [illegible] tribunal, e livro [illegible]

diarias da praça, por onde se podia extrahir a certidão requerida pelo supplicante.—Como requer.

Dito de H. Oettli & C., registro da nomeação de seu caixeiro João Roberto Augusto da Silva.—Registre-se.

Dito dos mesmos H. Oettli & C., commerciantes estabelecidos nesta praça, que tendo conferido os poderes constantes da procuração junta ao seu caixeiro Hermann Niemeyer, pediam o registro da dita procuração.—Como requerem.

Dito de Antonio de Oliveira Athadas e José da Rocha e Souza, proprietarios da barca nacional *Rocha*, cutr'ora *Traviata*, para em vista dos documentos que juntam, passar-se-lhes carta de registro do mencionado navio.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito dos mesmos, pedindo a S. Exc. o Sr. presidente do tribunal lhes conceda licença para o sobredito navio fazer esta viagem com destino a Liverpool com escala por Maceió, visto não haver tempo para a obtenção da carta de registro, e ter de sahir com muita brevidade.—Não tem lugar á vista dos papeis que apresentou com outra petição relativa a barca *Rocha*, entre os quaes não se vê a competente vestoria.

Dito de Nicoláo João Ledstone, para se ordenar a junta dos correctores que lhe certifique qual o cambio sobre Londres do 1º a 14 de março ultimo.—Como requer.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Viriato Centeio Lopes e Antonio da Silva Paiva, registro de contrato social.—Registre-se.

De Manoel Antonio dos Santos Fontes, Antonio José Pereira e José Antonio Pereira, idem.—Registre-se.

De Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, carta de matricula para o navio *Amelia*.—Satisfaça o parecer fiscal.

O Sr. Dr. official-maior apresentou o aviso n. 6 de 4 de janeiro de 1866, dirigido pelo ministerio da fazenda ao inspector da thesouraria do Matto Grosso, declarando ao mesmo que não devia continuar a conceder licenças a negociantes para continuarem a sua escripturação em livros que já tenham servido para a de outras firmas.

O Exm. Sr. presidente consultou ao tribunal se devia continuar a pratica seguida por este concedendo transferencias, em appoio da qual expendeu algumas razões, e que vem a ser: a pratica do tribunal, os relatorios enviado ao ministerio sobre o que o governo nunca disse cousa alguma, a pratica do tribunal da côrte do imperio que ainda no anno proximo passado concedeu 86 transferencias, o direito, que tem as partes que não devem ser obrigadas a comprar novos livros, fazendo-os abrir, encerrar, numerar e rubricar, quando a maior parte de taes livros se achar em branco, dando-se o caso de conciliar-se o direito do dono dos livros com o do commercio tendo-se em vista a circumstancia de lavrar-se um termo de transferencia, que discrimina da antiga a nova escripta. O tribunal votou para que a pratica continuasse, sendo porém o Sr. deputado Rosa de voto que se consultasse o governo imperial.

E por nada mais haver a tratar-se, foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e meia do dia.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Sessão extraordinaria em 4 de março de 1868.

PRESIDENCIA DO SR. REGO BARROS

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Santos, Dr. Miranda e Dr. Pitanga, faltando com causa os Srs. Pereira Simões, Silva do Brasil e Dr. Villas-Bôas, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Leu se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do juiz de orphãos desta cidade, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, de 1 do corrente, communicando haver na mesma data tomado assento na assembléa provincial como um de seus membros, e por isso haver passado o exercicio ao respectivo primeiro supplente.—Inteirada.

Outro do juiz municipal da segunda vara deste termo Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, tambem do 1 do corrente, communicando que tendo de tomar assento na mesma data na assembléa provincial, deixara por isso o exercicio do mesmo cargo.—Inteirada.

Outro do presidente da junta de qualificação da freguezia de S. José, Manoel Antonio Ribeiro, de 2 do corrente, communicando achar-se funccionando desde o dia primeiro o conselho de qualificação dos votantes de sua freguezia, e não tendo até aquella data se apresentado algum guarda ou servente, para se prestar a condução de officios, ou outro qualquer serviço, solicita um guarda da camara emquanto durar o mesmo conselho.—Inteirada por ter sido satisfeito o pedido.

Outro do procurador, scientificando ter recolhido a thesouraria de fazenda conforme o documento junto, á quantia de 75$721, importancia de tres por cento descontada nos ordenados dos empregados no mez de janeiro proximo findo. — Ao archivo.

Outro do mesmo, dizendo que tendo o orçamento municipal vigente marcado o ordenado para o administrador do cemiterio da freguezia de Jaboatão, e não tendo assim feito para o salario do respectivo servente, roga a camara que se digne pedir ao Exm. presidente da provincia, autorisação para poder dispender com o dito servente a quantia de 365$.—Que se pedisse.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede no requerimento junto, Manoel da Cunha Brandão, proprietario da casa terrea n. 70 sita no logar Bem-fica, da freguezia dos Afogados, para concertar a coberta da mesma, collocar cano internado, fazer cornija, reduzir duas portas a janellas, e rasgar mais uma janella no claro da dita casa; cumpre-lhe dizer que a largura da frente da referida casa, só admitte duas janellas, e uma porta com as dimensões marcadas nas posturas; porém como o requerente lhe declarara bocalmente que estava resolvido a executar as obras que pretende de conformidade com as posturas em vigor, parece-lhe, que pode ser concedida a licença requerida se a camara assim o entender.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, o coronel Coriolano Velloso da Silveira, possuidor das ruinas de uma casa sita na rua Direita dos Afogados, na travessa que vai para a estação, o qual pede para reedificar a referida casa; cumpre-lhe declarar, que pela planta do lugar quasi todo o terreno da mencionada casa, está comprehendido na travessa que vai da rua Direita para a estação dos Afogados.—Não tem lugar.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante do muro do encosto da estrada da Cabanga ao matadouro publico, para receber a primeira prestação dos termos do seu contrato, declara que o dito arrematante ja executou metade das obras de conformidade com o orçamento, e está no caso de receber a primeira prestação.—Mandou-se pagar.

Um requerimento em que o fiscal da freguezia de S. Lourenço da Matta, não querendo deixar sem justificação um acto praticado no exercicio de seu cargo, embora não conforme em tudo a lei, vem expôr a camara as razões que o levaram assim obrar, mostrar sua bôa fé e pedir justiça.

A camara, diz o fiscal recebera uma queixa dada contra elle, por José Pedro Ribeiro, por lhe ter sido apprehendido um porco e ser vendido em leilão, [illegible] da lei. Faz ver pelos documentos que junta, ser falso o primeiro ponto da [illegible]

MUTILADO

queixa, [illegible] O seguinte [illegible] com [illegible] ? [illegible]

Pelo [illegible]

Se não erro desta [illegible] uma pena [illegible] suas obrigações [illegible] pela camara [illegible] a pagar a quantia pela qual foi vendido o porco em leilão ficando [illegible] indemnisado, e não com direito [illegible] a quantia que lhe convier.

Posto em discussão, o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e principia declarando que a camara tendo reconhecido que o fiscal praticara o acto de que trata, de boa fé, havia lhe determinado que restituisse a quantia que produzio o leilão, ao proprietario do dito porco, constando porém agora que este não quizera receber, cumpria ó fiscal depositar a citada quantia, que o fiscal não procedeo o leilão de accordo com o que está em pratica, é uma verdade, e elle o confessou, por isso entendo que restituida a quantia, nada mais ha a fazer.

Os Srs. Santos e Barros Rego, entendem que o fiscal procedeu o leilão de accordo com as posturas, e que o producto delle deve ser recolhido a Santa Casa de Misericordia.

O Sr. Gustavo do Rego nesta questão declara pensar como o Sr. Dr. Pitanga.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e mostra que o fiscal não tinha necessidade de proceder o leilão com as formalidades do direito commum, como quer o Sr. Dr. Pitanga, cumprindo-lhe apenas multar o dono do animal na quantia de 30$ em vista do que dispõe a postura de 8 de fevereiro de 1862, e fazendo outras muitas ponderações com referencia a materia, conclue dizendo, votar contra a entrega da importancia apurada, a Santa Casa de Misericordia.

Discutida a materia, o Sr. presidente põe a votos se devia ser entregue a Santa Casa de Misericordia, a importancia liquidada, empatou a decisão, e o mesmo Sr. presidente usando do voto de qualidade, desempatou no sentido que havia proposto, isto é, de ser entregue.

Votaram contra os Srs. Gustavo do Rego, Dr. Pitanga e Dr. Miranda.

O Sr. Dr. Pitanga explicou o seu voto pela maneira seguinte:

« Voto contra porque não podendo o fiscal vender o porco senão em leilão, como determina o art. 1º do tit. 6º que foi restabelecido pelo artigo unico da postura de 11 de dezembro de 1860, e ampliada pela postura de 8 de fevereiro de 1862, não o podia fazer sem que ella fosse de accordo com as formalidades do direito commum, visto que as posturas não indicam as formalidades do leilão. »

O Sr. Dr. Miranda tambem explica o seu voto, dizendo voto contra, não por falta de leilão ou para o mesmo fossem precisas as formalidades do direito commum; mas porque, não podia ser vendido em leilão, ou fora delle; e o que somente devia ter feito, era multar o dono do porco em 30$, em vista da postura de 8 de fevereiro de 1862, que estando hoje approvada pela lei provincial n. 570 de 5 de abril de 1864, por isso mesmo que é posterior a toda a legislação municipal, que era anterior, e regulava a especie; a derroga; em vista da regra de direito—*posteriora derrogant prioribus*. Ex leg. ff. *de const princip*. Em vista da decisão deliberada, approvou-se o acto do fiscal e mandou-se entregar a Santa Casa da Misericordia, tendo sido despachada neste sentido a petição do fiscal.—Achando-se adiada a petição com documentos de José Pedro Ribeiro, dono do porco de que se tem tratado, foi despachada.

Achando-se prompto o novo projecto de posturas para regularisar a edificação, resolveu-se remetter ao Exm. presidente da provincia, com officio, pedindo se dignasse levar ao conhecimento da assembléa provincial, para ser approvada.

Despacharam-se as petições de Alexandrina Ignacia de Oliveira, D. Catharina Francelina Pessoa de Lacerda, Candido Affonso Moreira, tenente coronel Coriolano Velloso da Silveira, Francisco de Barros Correia, Francisco Antonio das Chagas, José Ignacio Pereira da Rocha, João Machado Soares, J. Christiani, José Pedro Ribeiro, João José de Carvalho Moraes, Jacintho Joaquim Pereira, João José dos Reis e Manoel Rodrigues da Silva, João Ferreira Salgado Guimarães, Manoel José Martins das Neves, Manoel José Carneiro Pinto, Manoel Fernandes da Conceição, Manoel Anselmo Correa de Figueiredo, Manoel José Dantas, Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins Uchôa, Pedro Sebaldo, Tiburcio Valeriano Baptista (2) e Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho (2), levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro presidente—Rego.—Silva do Brasil.—Santos.—Dr. Pitanga.—Dr. Miranda.—Barros Rego.

Publicações a pedido

Theatro.

O Cabo Simão.—Joaquim Augusto.—O Sr. Coimbra.

Aristippe sahio do sonno em que jazia ao estrepito das ovações de quarta-feira 15 do corrente.

O publico acaba de ouvir o *cabo Simão* de Dumanoir e Demery, uma das mais bellas producções dramaticas e aquella de mais difficil execução que nos tem dado o Santa Isabel. Não é meu intento apreciar o drama, suas bellesas e defeitos, os seus personagens e o seu desfecho, não, é este um trabalho que terá sua vez muito breve: agora só fallo dos artistas, só fallo do artista a quem coube o *cabo Simão*. Quem, por ahi, ainda não vio Joaquim Augusto em scena?

Quem não ouvio o seu nome cercado de flores e benções pelo publico de todo o imperio.

A esses Aristippe convida a ouvirem o *cabo Simão* pelo artista rei.

Joaquim Augusto é o primeiro, é quasi o unico e verdadeiro sacerdote da arte dramatica d'entre os filhos do Brasil.

Póde subir-se tanto no conceito publico, merecer-se tanto, porém um degráu mais tenho convicção de que é impossivel. O enthusiasmo do espectaculo do dia 15 foi o mais solemne testemunho do quanto deixo dito. Foi a victoria mais brilhante que tenho visto ganhar-se na arena dramatica.

No final de cada acto o publico enthusiasmado collocava uma corôa na fronte, já magestosamente laureada do primeiro artista brasileiro.

Astro luminoso, tu que por onde passas deixas o palco tapisado de flores, acceita a saudação do pequenino Aristippe.

Eu vos saudo com enthusiasmo, eu vos admiro e bem digo, vos contemplo extatico!

Silencio, homens do positivismo, abram espaço ao talento que passa triumphante para o seio da gloria.

Alguma cousa sobre a execução da peça já que não podemos resumi-la aqui.

O papel de *Simão* é uma creação monumental de Joaquim Augusto.

O cabo de esquadra folgasão do primeiro acto, homem de toda confiança do seu general, é o primeiro degráo que o artista pisa com gloria nesse drama.

No segundo acto, o seu anjo transporta-o logo á escalada do edificio—foi um triumpho indescriptivel. Simão, depois de 11 annos de captiveiro e trabalho, volta aos seus que o julgavam morto no dia em que se fazem os officios divinos por sua alma.

Dá-se um roubo na herdade. Elle é accusado de ladrão.

A sua dignidade fa-lo precipitar sobre o calumniador, seguram-n'o; quer fallar falta-lhe a voz, está mudo! Naquelle lance ha um drama inteiro.

E' o homem de bem, a quem o ladrão e calumniador quer marcar a honra.

A platéa delirou, e artista produzio fanatismo entre os espectadores.

Esta scena é tão admiravel que não ha palavras que possam cabalmente significar o quanto vale. O resto do drama é uma nova série de triumphos novos.

O theatro admirava, comprehendia e fallava como um [illegible] d'uma linguagem sublimada e eloquente.

Espectaculo novo, trabalho nunca visto pelo nosso publico.

No final do terceiro acto uma exaltação nervosa atacou o gigante que luctava com as mil difficuldades da arte.

O publico interessou-se o mais possivel pelo artista.

[illegible]

Erupções inflammatorias.

[illegible] externas, taes como herpes, empollas, borbulhas, espinhas, empigens humidas e seccas, rubor inflammatorio, cobreiro ou herpes miliares, lupus, prurido, tinha escamosa ou furfures, [illegible] todas estas enfermidades são promptamente extirpadas mediante o uso deste incomparavel especifico vegetal. O ventre deverá conservar-se livre e desembaraçado, para cujo fim use-se das pilulas assucaradas de Bristol, pois é o melhor e o mais seguro de todos os purgantes até hoje conhecidos, e nada ha que com ellas se possa comparar.

Pergunta-se a certo juiz municipal de um dos termos desta provincia, se o sogro, pode ser contador e destribuidor, quando o genro é escrivão de orphãos? Isto pergunta o

Admirador.

Ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia.

O individuo de nome Pedro, que no dia 17 do corrente maltratou fortemente com a carroca que conduzia, uma creança, na Soledade, não é, como se quer dizer—escravo—, ao contrario é livre—por morte de seu finado senhor.

A unica prova de escravidão será a formal de partilhas apresentado pela viuva que se diz sua senhora.

O mesmo individuo como carroceiro está matriculado sem declaração de captiveiro na camara municipal; e não é a primeira que faz, fiado não sabemos em que.

Ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia recommendamos essa peça para o exercito em campanha.

O vigilante.

Tuberculos pulmonares.

I

No mundo inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hippocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas. Em Paris de todos que morrem 20 1/4 0/0 são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2/3 0/0, em Berlim 19 0/0 e em New-York 14 5/8 0/0.

Ha seculos em que os homens scientificos e philantropos buscam anciosos um antidoto que ponha termo aos estragos deste terrivel mal, muitos tem-no pronunciado incuravel e abandonado o estudo delle como improficuo; porém outros, confiados nos vastos recursos da sciencia, continuarão; até que por fim no seculo XIX coube ao bem conhecido chimico americano Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, a honra de annunciar ao mundo a descoberta de um remedio que preenche o desejado fim. Chama-se sua preparação o *Peitoral de cerejas*, por ser seu ingrediente principal extrahido da casca interior da cerejeira brava, combinando com as virtudes medicinaes de outras plantas já muito conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos disse: « A casca interna da cerejeira brava é util nos casos de debilidade geral, digestão fraca e especialmente no tratamento de tuberculos pulmonares. »

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mais resulta de muitos annos de estudos apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e de experiencias minuciosas feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preparação acima do Dr. Ayer.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE ABRIL DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—13$500 por arroba posto a bordo (hontem).
Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 13$000, por arroba (hontem e hoje).

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco [illegible] d'Almeida
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco

[illegible]

[illegible]

Largo do Pelourinho n. 7.

Banco Mauá & C.
Rua do Trapiche n. 36.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e negocia cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos, ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã e terminará ás 4 horas da tarde.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	304:113$616
Idem do dia 18	11:407$693
	315:521$309

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	67	
» » com generos	123	
		190
Volumes sahidos com fazendas	17	
» » com generos	85	
		102

Descarregam hoje 20 de abril

Patacho nacional—*Jaboatão*—mercadorias.
Vapor inglez—*Saphire*—idem.
Brigue portuguez—*Luso III*—idem.
Barca ingleza—*Semiramis*—idem.
Sumaca hespanhola—*Thereza*—carvão.
Brigue inglez—*Rawnsukeil*—carvão.

Importação.

— Vapor brasileiro *Pirapama*, vindo de Acaracú e portos intermedios, manifestou o seguinte:

Do Aracaty.
10 saccas algodão; a José Lopes Davim.
152 couros salgados; a Saunders Brothers & C.

Do Ceará.
36 volumes barricas abatidas; a José Fernandes dos Santos Bastos.

Do Macáu.
50 saccas algodão; a Bernardino José Monteiro.
6 ditas dito; a José Joaquim da Silva Gomes.
4 ditas dito; a Guilherme Oliveira & C.
14 couros salgados; a Viviano de Souza Caldas.

Do Acaracú.
997 meios de sola, 21 atanados; a João José de Carvalho Moraes & Irmão.
60 saccas algodão 2712 meios de sola, 2 couros salgados; a ordem.
650 meios de sola a João Busson.
490 ditos de dita; a José de Sá Leitão Junior.
2 ditos de dita, 1 caixote pennas; a Fernandes & Irmão.

— Barca portugueza *Novo Eliseo*, vinda de Montevidéo, manifestou o seguinte:
4739 arrobas carne de xarque, 200 saccos farello, 100 couros seccos; a Amorim Irmãos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNA GERAES

Rendimento do dia 1 a 17	22:389$584
Idem do dia 18	841$345
	23:230$929

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17	60:375$994
Idem do dia 18	7:456$270
	67:832$264

PRAÇA DO RECIFE
Em 18 de abril de 1868
ÁS 3 HORAS DA TARDE
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 20 1/4 a 20 1/2 d. por 1$000; sendo o valor dos saques effectuados durante a semana de £ 10,000.

ALGODÃO — Vendeu-se o de Pernambuco de 13$200 a 13$300 a arroba, o de Maceió posto a bordo de 13$000 a 13$200, e o da Parahyba a 14$000.

ASSUCAR—Vendeu-se o branco de 4$000 a 4$800 a arroba, o somenos de 3$700 a 3$800, o mascavado purgado de 2$700 a 2$900, o bruto Canal a 2$350, e o americano de 2$400 a 2$550.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 78$ a 82$ a pipa.

COUROS. — Os seccos e salgados venderam-se a 250 réis a libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$600 por arroba.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$000 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 9$000 a barrica e a retalho de 8$ a 12$000; ficando em deposito 5,600 barricas.

BATATAS. — Venderam-se a 2$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Vendeu-se a 3$500 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 6$000 a 7$000 a arroba.

CHÁ.—Vendeu-se de 2$800 a 3$000 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 8$000.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 330 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 1$000 a libra e a franceza a 720 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$800 o galão.

PASSAS.—Idem a 9$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 3$200 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 160 rs., e a 240 rs. o do Mediterraneo.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 12$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 120$000 a 140$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se a 220$ a pipa; e os de outros paizes a 210$000 a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 730 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool carregando aqui, pelo algodão 7/8 d. por libra 5 %, em navio de vela, 1 1/8 d. a vapor; carregando na Parahyba 7/8 em navio de vela; carregando em Maceió 3/4 a 7/8 d. em navio de vela; pelo lastro aqui 25/ 5 % para Liverpool; e 45 a 50/ 5 50/ nominal para o Canal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Rio Formoso—7 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 12; a companhia pernambucana.

Acaracú e portos intermedios—9 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante A. G. Torres, equipagem 33, carga differentes generos; a companhia pernambucana.

Aracaty—16 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 55 toneladas, capitão Francisco Thomaz de Assis, equipagem 5, carga cera de carnaúba e outros generos; a Parente Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Patacho inglez *John E. Campbell*, capitão James [illegible], carga assucar e algodão.

Rio Grande do Sul—Brigue nacional [illegible], capitão Francisco [illegible], carga assucar.

Observação.

Suspendeo do lamarão para o Rio Grande do Norte a barca ingleza [illegible], capitão J. M. [illegible], com a mesma carga que trouxe do Rio de Janeiro.

[illegible]

EDITAES.

[illegible] secção.—Secretaria da policia [illegible] 1868.—Edital.—De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que vieram da provincia do Maranhão, a bordo do vapor Santa Cruz, e foram entregues nesta repartição afim de serem guardados na casa de detenção, até que sejam reclamados, os escravos crioulos Tito, de 25 annos de idade, Simplicio, de cincoenta e tantos, José, de 12 annos, Gervasio, de 16, [illegible] de 20 annos e Francisca, de 12, os quaes dizem ser escravos de João Rodrigues Vianna Bayma, e ficam recolhidos na referida casa, onde igualmente foi recolhido para o mesmo fim, o preto de nome Benedicto, que diz ser escravo de José Pinto Costa.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia vinte e um de abril do anno proximo futuro, pelas onze horas da manhã, terá logar na sala dos auditorios a reunião dos credores da massa fallida de Felix Souvage, afim de serem compridas as disposições dos artigos oito centos e quarenta e dous e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor será admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, nem a procuração poderá ser dada a pessoa que seja devedora ao fallido e nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores, e caso a presente o referido fallecido projecto de concordata, serão considerados como adherentes a mesma os votos daquelles que não comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 11 de dezembro de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 20 do corrente mez, a vista de propostas recebidas em cartas fechadas até as 11 horas da manhã, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

5 ancoretas para bateiões, 10 duzias de brochas sortidas para pintora, 6 ditas de ditas ditas para caiar, 12 bandeiras nacionaes de dous pannos, 12 ditas de 3 ditos, 12 ditas de quatro ditos, 45 braças de corrente de ferro de meia pollegada reforçada, 100 cobertores de algodão, 5 peças de cabo de linho de uma pollegada, 4 ditas de uma e meia dita, 6 ditas de duas ditas, 5 ditas de tres ditas, 40 cadeados de ferro sortidos, 20 escovas inglezas, 100 peças de lona larga da Russia, 200 pés de mangueira de solla cravada, polvora marca torre, 10 duzias de taboas de costado de pao carga, 10 ditas de costadinho de dito, 10 ditas de taboas de pinho de Riga de duas pollegadas, 150 remos de faia sortidos, 200 vidros de vidraça de 23 3/4 pollegadas de comprimento e 16 1/2 de largo, 1 vergontea de pinho de 34 pés de comprimento, 10 pollegadas de grossura no pé e 8 na ponta.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 16 de abril de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselhos de compras do arsenal de guerra, 17 de abril de 1868.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho, se faz publico que o annuncio feito para o dia 21 do corrente, fica transferido para o dia 23; assim como que as 40 arrobas de polvora annunciadas são de polvora grossa propria para salva.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 17 de abril de 1868.

Francisco de Paula Correia da Silva,
Secretario.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

2500 varas de algodão-sinho e 3760 varas de brim branco.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 23 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 17 de abril de 1868.

José M. I. J. da Veiga P. e Mello.
Coronel presidente.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Camisas de meia 2, camisolas de brim 177, cobertas de chita 2, colchões 50, chinellas de couro 142 pares, fronhas de brim 127, lenções de brim com 10 palmos de comprimento e 2 pannos de largura 223, manta de algodão 1, guardanapos de brim 29, toalhas de brim quatro, travesseiros 60, bacias de louça 7, chicaras de louça 3, calices de vidro 7, copos grandes de vidro 10, jarra de barro 1, ourinões de louça 18, pratos de louça 11, pires de louça 3, tigellas de louça 53, bule pequeno de metal principe 1, dito grande de folha 1, dito pequeno de folha 1, cassarolas de porcelana n. 8 2, ditas n. 10 2, chaleira de ferro 1, colheres de metal para sopa 30, escarradeiras de latão 20, facas de mesa 34 garfos de dito 30, pratos de folha 18, colheres de metal para chá 5, panellas de ferro para 6 galões, ditas de dito para 8 ditos 2, dita de dito para 12 ditos 1, polvora 40 arrobas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na salla do conselho ás 11 horas do dia 20 do corrente.

Conselho de compras 15 de abril de 1868.

José Maria Ildefonso Jacome da V. Pessoa e Mello,
Coronel presidente.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva,
Secretario.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Botins 34 pares, luvas brancas de algodão 62 pares.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho no dia 22 do corrente pelas 11 horas da manhã.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco em 18 de abril de 1868.

J. M. I. Jacome da Veiga Pessoa de Mello.
Coronel presidente.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que o Illm. Sr. thesoureiro desta Santa Casa, no dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, fará pagamento ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Nesta secretaria foram registrados:

O contrato da sociedade de Antonio Pedro de Souza Soares e José Alves de Souza Soares, que gyrou sob a firma Souza Soares & Irmão, cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Antonio Pedro.

O contrato da sociedade de João Fernandes Lopes e Manoel José da Silva [illegible], estabelecidos [illegible]

[illegible]

[illegible] no valor de 22:[illegible]

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 8 de abril de 1868.

O official-maior
João Guimarães.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico, que na sala de suas sessões no dia 28 do corrente, pelas 3 horas da tarde, se ha de arrematar as rendas dos sitios reunidos ns. 13 e 18, no logar das Salinas, devendo o arrematante fazer á sua custa os concertos de que precisam as casas que existem em um dos ditos sitios.

Os pretendentes deverão apresentar-se com suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas de seus fiadores, ou munidos de cartas d'estes.

Secretaria 17 de abril de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que a Illma. junta administrativa concedeu ainda o prazo improrogavel de 30 dias aos proprietarios dos predios da rua da Roda foreiro a mesma Santa Casa para pagarem os foros que se acham a dever, e previne áquelles que nesse prazo não realisarem dito pagamento que se lhes proporá acção de commisso.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, [illegible] á [illegible] sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

Quinta-feira 24 do corrente.
Beneficio de Mme. Hermann
Espectaculo inteiramente novo.

O programma será publicado brevemente.
Desde já póde-se obter bilhetes no hotel da Europa.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
EMPREZA--DRAMATICA
TERÇA FEIRA 21 DE ABRIL

Terceira representação do grande drama em 5 actos:

O CABO SIMAÕ

PERSONAGENS.	ACTORES.
Simão (cabo de esquadra de granadeiros.)	J. Augusto.
Taberny (commissario).	Thomaz.
O general Rosquebert.	Barreto.
Pedro Frochard.	Brochado.
Picard (caçador.)	C. Rocha.
Germont (tabellião).	Graça.
Potichon (camponez.)	Gomes.
Luciano.	Pedro.
Pigoche (soldado).	P. Guimarães.
Lourenço (criado.)	Santa Rosa.
Um capitão.	Guimarães.
Mina de Rantzberg.	Sr.ª M. Velluti.
Genoveva.	» Carolina.
Catharina (vivandeira.)	» Julia.
Mariotta.	» Clelia.

Soldados, camponezes de ambos os sexos.

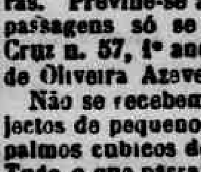
A acção passa-se o 1º acto na Allemanha em 1805, os outros quatro em S. Lourenço em 1816.

Começará ás 8 horas.

No cáso de que chegue o vapor com favoraveis noticias do theatro da guerra, e expectaculo será em grande gala.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente José Raymundo Faria, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcada como carga.

Não se recebe carga para o Ceará.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potenci*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

SOCIÉTÉ GÉNERALE
DE
Transports maritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 25 do corrente espera-se do sul o vapor francez *Poitou*, commandante Alesais, o qual depois da demora do costume seguirá para Genova tocando em S. Vicente, Santa Cruz de Teneriffe, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 35.

BAHIA

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

PARA LISBOA

[illegible]

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não exceda a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcada como carga.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio-Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante M. Costa, seguirá para o porto acima no dia 21 de abril, as 7 horas da manhã. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua da Cruz n. 57.

PARA O PORTO

A barca portugueza TAMEGA, que já tem parte de seu carregamento prompto, pretende por isso sahir em poucos dias, para o resto da carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 12.

Porto

[illegible]

LEILÃO

[illegible]

MUTILADO

LEILÃO
[illegible]

[illegible] Cinco Pontas n. 35 [illegible]

Um[illegible] n. 38, em [illegible]

[illegible] na rua das Carroças n. 2 e 16, [illegible] camara municipal de Olinda.

O agente [illegible] fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, das casas acima pertencentes ao espolio de Joaquim Francisco da Silva Coelho.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO
De giges com batatas e caixas com figos

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 200 giges com batatas e 60 caixas com figos em lotes a vontade dos compradores: hoje as 11 1/2 horas da manhãa no Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
De uma carroça (da alfandega) e um boi.

Terça-feira 21, em frente da alfandega as 11 horas
Pelo agente Pontual.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
avariadas e limpas.

A 21 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de porções de estopas, brins lisos e mais fazendas avariadas, assim como de diversidades de outras em perfeito estado.

Terça feira 21 do corrente
as 11 horas da manhãa em ponto, em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 4, 1º andar, por cima do armazem do Sr. Barroca.

LEILÃO
DE
MOVEIS

A SABER:

Um piano forte (excellente), 1 machina de costura, 1 mobilia com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 cama franceza, 1 berço, 2 consolos e 2 cadeiras de braços de jacarandá, 1 mesa para jantar, 1 aparador, 1 sofa', 2 consolos e 12 cadeiras para sala de jantar, 1 mesa de jogo, 2 cadeiras espreguiçadeiras e outros objectos de casa de familia.

Terça-feira 21 de abril
(no sobrado do largo do Paraizo n. 24)

O agente Pinto fara' leilão dos objectos acima descriptos existentes no sobrado do largo do Paraizo n. 24 e pertencentes a casa de residencia do major Manoel Porfirio de Castro Araujo, o leilão sera' effectuado as 10 horas do dia acima dito na referida casa.

LEILÃO
DE MOVEIS.

A SABER;

Uma mobilia de jacaranda' com 1 sofa', 1 mesa redonda, 2 consolos com tampos de pedra, 2 cadeiras de balanço e 12 ditas de guarnição, 1 piano de armario antigo, 1 carteira com mocho, 1 relogio de parede, 1 espelho, 1 secretaria de jacaranda' obra do Porto, 2 marquezões, 2 aparadores, 1 mesa elastica com 4 tabeas, 10 cadeiras, 1 commoda de jacaranda', 1 lavatorio com pedra, 1 marqueza, 1 mocho, 1 porta licor, 1 berço, mesas de cosinha, louça, livros e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 22 de abril
(no 2º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 15.)

O agente Pinto fara' leilão dos objectos acima descriptos existentes no 2º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 15, e pertencentes a casa de residencia do Sr. Antonio Leal de Barros, o qual se retirara no dia 15 do corrente para Lisboa, o leilão sera' effectuado as 10 horas do dia acima dito na referida casa.

AVISOS DIVERSOS.

Ama.

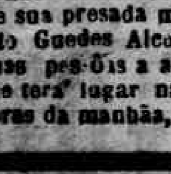
Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 36, 2º andar.

Passaro.

Ante-hontem as 8 horas da noite voou de bordo do vapor *Santa Cruz* uma ararauna, cuja côr é toda azul e tem os olhos amarellos. Desconfia-se que fôra apanhada em algum dos navios surtos neste porto: a pessoa que quizer restitui la dirija-se a' rua da Aurora n. 76, certa de que sera' generosamente restituida.

— Precisa-se de dous trabalhadores e um caixeiro: na rua Direita n. 22, refinação.

Joaquim Claudio Monteiro, Zenabia Sophia Monteiro, José Affonso Monteiro e Ildefonso Claudio Monteiro, agradecem as pessôas que se dignaram acompanhar o seu finado mano Augusto Claudio Monteiro, até o cemiterio, e convida aos parentes e amigos do finado, para assistirem a missa do setimo dia, na segunda-feira 21 do corrente, na igreja da matriz da Boa-vista, pelas 7 horas da manhãa.



D. Maria Leonides de Azevedo Mello, agradece cordealmente a todas as pessôas, que no dia 15 do corrente acompanharam ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua presada mãi D. Antonio Maria do Sacramento Guedes Alcoforado, e de novo convida as mesmas pessôas a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na terça-feira 21 do corrente, as 6 horas da manhãa, na capella do cemiterio publico.

— Em quanto o Sr. Frederico Chaves, (procurador de causas) não mandar pagar os alugueis da casa da rua do Mondego verá sempre o seu nome neste jornal.

José Carneiro da Rocha convida a seus amigos e aos do seu finado parente e amigo o conde de Barral para ouvirem uma missa por sua alma na matriz da Boa-vista no dia 21 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, as 7 horas da manhãa.

Aluga-se

o segundo andar e a loja do sobrado da rua de Aguas-verdes n. 48, muito fresco e com bastantes commodos como bem um grande salão para aula de meninas ou escriptorio: na rua dos Martyrios n. 4.

Labyrinthos na loja do Passo.

[illegible]

Ama de leite.

[illegible]

[illegible] de *extracto* [illegible] salsaparrilha do Dr. Ayer [illegible], são por essa [illegible] principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos tropicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vêm os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dôres de garganta e de bronchites e qualquer rouquidão deve ser tratado immediatamente [illegible]

A experiencia [illegible]

[illegible] nocivos na lingua portugueza. [illegible] convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção de seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C rua Nova n. 25.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos model s. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— O Sr. Manoel Pereira Magalhães que foi solicitador de causas, queira apparecer nesta typographia á negocio.

— O abaixo assignado faz publico ao corpo do commercio que tem justo e contratado vender a armação e utencilios de sua taberna sita a rua do Pharol n. 8, aos senhores José Francisco Paes Barreto e Antonio Victorino da Rocha, e se alguem se julgar com direito a alguma reclamação apresente-se no prazo de tres dias,

Recife, 15 de abril de 1868.
José Maria de Freitas.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que mudou sua residencia e taberna da rua do Pharol n. 8 para a rua da Cacimba n. 2. em frente a rua do Vigario, onde pode ser procurado.

Recife, 15 de abril de 1868.
José Maria de Freitas.

Attenção.

Quem perdeu um sinto para senhora dirija-se a rua do Imperador n. 57, que dando os signaes e pagando o annuncio sera' entregue.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar ou cosinhar para uma casa de pouca familia; na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

Os Srs. professores primarios e directores de estabelecimentos de educação.

Acharão nas principaes livrarias desta cidade o excellente *Curso de Pedagogia*, de Mr. Daligault, vertido em portuguez, por 4$.

Escriptas.

Um moço habilitado em escripturação mercantil, e de cuja profissão vive, encarrega-se de qualquer escripta, responsabilisando-se pela exactidão e limpeza de seu trabalho, ja indo escrever em casa do negociante, e ja escrevendo em sua propria casa: quem precisar do prestimo e serviços do annunciante, dirija-se a' rua larga do Rosario n. 48, 1º andar.

— Precisa-se de algumas costureiras para coser vestidos. A tratar na rua do Imperador n. 23 primeiro andar; das 9 as 11 da manhãa e as 4 da tarde.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 37, avisa se a todas as pessoas que festejam o Mez Mariano que tem um grande sortimento de flores proprias para enfeites de orotorio e altares, arcos, palmas, festões e rosas, boquets, flores de panno e de papel de todas as cores e e faz-se toda e qualquer encommenda para fora com presteza e mais barato do que em outra qualquer parte, faz se capellas para meninas e senhoras e flores para enfeites de chapéos e tocas para crianças, boquets de flores naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, boquets para bandeljas de bolos, tem folhas de flores a groza a 1$ a vender-se de papel proprios para rosas, dallias e mais flores.

— No dia 18 do corrente continua a discussão do novo compromisso da Conceição dos Militares: são convidados os irmãos para a mesa geral no mencionado dia, afim de poder continuar os trabalhos neste sentido

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

— Precisa se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Amorim n. 46.

Ao respeitavel publico

Promptamente esperarei sequioso a sempre desejosa e descansada resposta melancolica de Bernardino José de Medeiros, e não ao Tal que assim tratara o abaixo assignado, e conheçam o respeitavel publico não o honrarei em dar-lhe importancia por esta imprensa, é em origem da resposta publicada neste *Diario de Pernambuco* aos 18 de abril deste corrente—lhe darei o prazo que se restabeleça de sua saude, a qual se julgar sufficiente no baseamento de sua maligna defeza, juntamente com os seus sectarios redactores.

Recife, 20 de abril de 1868.
Lauriano Pacheco do Couto.

Perdeu-se

Um saque do Sr. Custodio P. M. de Maranhão, da quantia de 1:800$, contra o Sr. Joaquim Vieira de Barros, desta praça, a 8 dias a vista, a favor de Lohmann Freres, moradores a rua do Crespo n. 16, 1º andar, onde quem tiver achado podera' entregar que sera' gratificado.

— Vende-se um preto [illegible]

[illegible]

[illegible] tem-se vendido aqui, posto que, [illegible], pelas juntas de hygiene [illegible] — Salsa parrilha —, que são [illegible] de [illegible] virtude medicinal, [illegible] de espirito de vinho e assucar, e postas em frascos muito grandes, [illegible] quantidade e o gosto agradavel das misturas, que na verdade não tem outras recommendações, afim de poder vendê-las por preços exorbitantes e embolsar os louros que resultam [illegible].

A SALSA PARRILHA DE AYER

é preparada em frascos contendo o maximo de remedio puro e efficaz, que se póde fornecer ao doente pelos preços porque é vendida.

Cada frasco contêm quasi uma libra de extracto puro dos melhores depurativos conhecidos na medicina, e offerece ao publico as garantias de ser preparada por um medico habil e consciencioso, e de não ser secreta, qualquer pessoa podendo saber exactamente de que é composta e remedioque quer tomar.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e prompta venda, deve animar á todos que se quizerem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

Cemiterio publico.

As pessoas que scientificaram ao administrador querer trasladar os restos mortaes daquelles que lhes pertencem para depositos nas igrejas, cujo tempo para exhumação acha-se findo, tenham a bondade de, no prazo de oito dias, tratarem de requerer, do contrario serão abertas as catacumbas em que estão sobreditos restos mortaes.

Administração do cemiterio publico, 14 de abril de 1868.

O administrador,
Manoel Luiz Virães.

— José Henriques da Silva precisa de uma pessoa para seu empregado, dando preferencia a quem entender de bolieiros; a procurar na rua estreita do Rosario n. 2 primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, ou na Passagem da Magdalena das 4 da tarde ás 9 da manhãa.

— A pessoa que annunciou no *Diario* de 15 corrente querer comprar um pianno de armario com pouco uso: dirija-se a rua do Imperador n. 67, no segundo andar ao depois de 2 horas da tarde.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaportes e portarias pela repartição da policia, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— Precisa-se de um cosinheiro, escravo: a tratar na travessa da rua do Vigario, escriptorio n. 4.

Deposito de generos alimenticios

N. 65—A' rua Nova—N. 65

Neste novo estabelecimento ha o melhor que se póde encontrar em generos alimenticios nacionaes e estrangeiros, bem como vinhos engarrafados de todas as qualidades que costumam vir ao mercado, cervejas, cognac, conservas de todas as qualidades, etc., etc. Neste estabelecimento ha grande sortimento de doces seccos para chá, preparam-se bandejas a' moderna para baile, casamento e baptisado, podins, bôlos inglezes e outros, assim como havera' em todos os dias empadas de peixe ou carne, e differentes pasteis e bolos, tudo proprio para lanche ou sobremesa, assim como se preparam fiambres.

Advertencia!

A verdadeira louça—Barbalho—só se vende neste deposito do pateo do Terço n. 12. Aqui não ha falsificação, não acontece assim, porém, nas mais partes que vendem louça fabricada em outras officinas, com barro salgado, resultando engrossar e não adoçar nem mesmo esfriar agua, não obstante venderem por Barbalho: vendem mais em conta e isto basta para illudirem a boa fé de quem compra, cegos, ignorantes e sem conhecimento. acontece, pois, queixarem-se que não presta sendo Barbalho, não faz boa agua!

Creio até ser mais aprefeiçoada, bem brunida isto basta para esperiencia, pois sendo mais perfeita é mais enconta!

Alerta com os traficantes!!! A casa acha-se bem sortida de novos e variaveis gostos de quartinhas brancas e incarnadas, conforme o barro.

PRECISA-SE

de um moleque de 15 a 16 annos, para o serviço de um hotel; na rua Larga do Rosario hotel de Bordeaux n. 44.

BOTICA E DSOGARIA
DE
Paulo José da Costa Araujo.
38---Rua do Imperador---38.

Neste estabelecimento se encontrara' sempre um grande sortimento de medicamentos, drogas, productos chimicos, tintas, etc., e se vendera' pelo menor preço possivel, tanto a retalho como por atacado.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellentes varzeas de massapê e paul, com numerosos partidos á roda da moenda, muitos mangues e matas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar á rua da Aurora n. 26.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Apollo n. 17 propria para qualquer artista: a tratar na venda da rua da Meêda n. 29.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Buique, os seguintes premios:

N. 2299 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 2873 um meio com a sorte de 3:00$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (52ª) que se extrahira' terça-feira 21 do corrente.

Preço.

Bilhete . . . . . 4$000
Meio . . . . . . 2$000

Em porção de 400$ para cima.

Bilhete . . . . . 3$600
Meio . . . . . . 1$800

Manoel Martins Fiuza.

Confraria de Santa Rita de Cassia.

O abaixo assignado, thesoureiro interino da confraria de Santa Rita de Cassia, previne aos irmãos devotos da veneração da [illegible] da Piedade, que [illegible]

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rosario 34.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Percira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistião ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Desonchelle; Hermann Teddorph. — *Pernambuco.* . Maurer et Ce.
Bahia. . . . . Hasse et Ce. — *Ceara.* . . . . Maurer et Ce.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má e exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammes de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a amenia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico á cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Ce, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na [illegible]

[illegible]

ANTIGA FABRICA [illegible]

MADAMA [illegible] FALOQUE

[illegible] RUA DO CARMO N. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continua-se a vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo mystar tem um habil official, vindo [illegible]. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE

DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de;e uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas. e empregede com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,t]

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França,** Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim come nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas pódem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A educação e instrucção é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pensionistas, meios pensionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Desenho
» Ingleza	Philosophi	Dança

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e [illegible] do mesmo, estão á disposição dos interessados. Outro sim, o director [illegible] cadeira de desenho [illegible] á aula elementar, [illegible] que por esta [illegible] seja maior [illegible].

O director empregará' todo o [illegible] e cuidado não só [illegible]

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessôas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.

Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.

Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.

Arroz do Maranhão.

Albos a 80 reis o molho.

Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.

Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.

Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.

Idem para peixe e pimenta a 400 rs.

Ostras, latas grandes a 1$200.

Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.

Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.

Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.

Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.

Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.

Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.

Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.

Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.

Ervilhas portuguezas e francezas.

Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.

Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.

Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.

Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.

Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.

Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.

Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.

Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.

Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.

Passas em cartões 1$000 rs. cada um.

Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranceelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com piugente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Ama e criado.

— Na rua do Imperador n. 73 segundo andar, precisa-se de uma cosinheira, e bem assim de um creado para compras e mais serviço de casa.

BOTICA E DROGARIA

38--Rua do Imperador--38

O pharmaceutico Paulo José da Costa Araujo participa ao respeitavel publico e especialmente aos senhores doutores em medicina, que se acha estabelecido com botica e drogaria na rua do Imperador n. 38, onde pode ser procurado para os trabalhos de sua profissão, a qualquer hora [illegible] da noite, promettendo servir [illegible] o acerto.

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ou escravo de pouca idade: na rua das Cruzes n. 36 1º andar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Offerece-se uma senhora de meia idade para ama de casa de pouca familia (portas a' dentro): a tratar na rua do Amorim n. 8.

Criado.

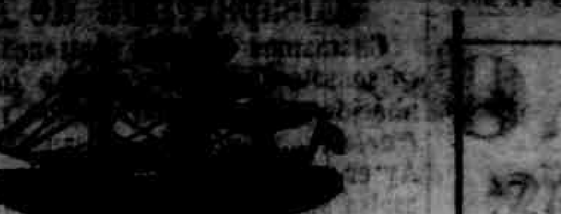
Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 14, 1º andar, (hotel).

— O senhor que mora na rua de Santa Rita na casa terrea da qual é proprietario o Illm. Sr. João José de Carvalho Moraes, queira ter a bondade de vir saldar o seu debito de aluguel da casa em que morou na rua Nova da Praia de Santa Rita visto estar a dever 125$.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 43, sobrado.

— Os Srs. abaixo queiram vir ao correio receber cartas e officios recommendados:

[illegible]



ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras

setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas

duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica

brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda

brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia

muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça

finas, proprias para montaria.

Obras de ouro de lei

brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem

lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos

de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias

finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques

sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas

para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados

de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas

de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia

muito bellos para toilets.

Coques modernos

dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro

com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha

para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete

de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno

bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas

meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes

de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos

de todos os tamanhos para viagens.

Meias

para homens, senhoras e meninos.

Pentes

de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas

para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas

de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez

caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado

para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.

Rico presente

importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas

de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos

de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas

de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas

de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras

de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras

bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos

de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas

transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame,

de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação

lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour

para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa

de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas

de larguras sortidas para quadro.

Estampas

de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos

com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons

e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas

com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos

pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos

de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas

de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim

para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos

de lã, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos

de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas

de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Desappareceu em a noite de 14 de abril, de um sitio de Beberibe, um cavallinho alazão com marcas de cangalha principalmente do lado direito, é novo e carregador baixo: quem delle der noticia nesta typographia sera' bem gratificado.

— No escriptorio de Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar, existem cartas vindas do norte para os seguintes senhores:

Antonio Pereira Castello Branco.

Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho.

Francisco Marçal da Silveira Garcia.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez [illegible] chegado aqui para uma taberna: a rua D [illegible]

[illegible]

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1864, continúa á tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,

Retratos em papel,

Retratos carte-album e

Retratos em cartões de visita a 8$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem-se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas,

de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua do Cabuga' n. 18.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tomores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,

Rua larga do Rosario N. 10

Junto ao quartelão policia.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 30.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Dinheiro a premio e desconto de letras

Na rua Nova loja n. 11, se dirá quem da dinheiro a premio, em pequenas e maiores quantias, assim como desconto de letras no mesmo sentido.

— O abaixo assignado lançador da renda [illegible]

[illegible]

José [illegible]

A[illegible]

11—[illegible] ESTREITA DO ROSARIO—11

[illegible] teem aberto á concurrencia publica este elegante e bem [illegible], situado em uma posição inteiramente saudavel, e sendo constan[illegible] pelos doces zephiros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro d'este genero.

Comidas:—Neste genero, para cujo desempenho temos um excellente cosinheiro francez, acharão á toda a hora os senhores Brasileiros, Portuguezes, Francezes, Allemães e Italianos, toda a diversidade de pratos feitos ao costume de seus paizes, e tudo com a maior limpeza e esmero; recebem-se assignaturas idoneas para fornecimento de comidas no hotel e em casa dos assignantes.

No genero bebidas, ha sempre o indispensavel figueira, bom, o excellente lagrimas do Douro, bordeaux e cognac, cerveja Bass, Best, nacional superior e dita inferior etc.

Todos os dias de noite haverá optimo servete e charutos dos melhores fabricantes da Bahia, terra por excellencia do bom tabaco.

Jogos:—Já os illustres amadores d'este entretenimento verdadeiramente europeu, sabem que temos um dos melhores bilhares, e o pueril jogo de dominó, e em breve haverá o divertido e innocente jogo das bagatellas.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha!..
Divertidos jogos de bilhar e dominó;
Povo, familias, p'ra todos ha lugar,
Vinde, vinde todos, não falteis um dia só...

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por ess preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham os estações dos caminhos de ferro Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla se hespanhol, francez, italiano e inglez.

AOS FUMANTES.

Recebeu-se uma factura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, os quaes se acham á exposição dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

Consta das excellentes marcas

Imperiaes.	Napoleões.
Guanabaras.	Amadores.
Exposição.	Nova exposição.
Liaes.	Normas de Havana.

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, no grande hotel Central.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bolos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

TODAS AS QUALIDADES

as mais importantes do norte do imperio, pois pode produzir mais de mil chapéos por semana.

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Participam aos seus numerosos freguezes que apesar da grande difficuldade que ha nas transacções mercantis com a Europa, sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que lhe for feito, aceitando qualquer encommenda grande ou pequena, podendo até o comprador escolher previamente a fazenda com que se ha de confeccionar, o que será feito a contento e sempre com aquella modestia de preços que as suas relações com as principaes fabricas da Europa lhe permittem fazer, pois é bem conhecido de longa data que sempre se tem vendido por baixo do preço geral.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias, que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima [illegible] quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos [illegible].

[illegible] tanto nesta fabrica como na de Sr. [illegible], de Paris, [illegible] J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados [illegible].

[illegible]

45—Rua [illegible]

Para a [illegible]
Borzeguins para [illegible]
Idem para [illegible]
Idem francezes [illegible]
brasileiros para [illegible]
Sapatos de lona para homem [illegible]
Idem inglezes . . . .
Idem de borracha para [illegible]
Idem aveludados e [illegible]
Chinelões do Porto . . .

Existem neste estabelecimento um [illegible] sortimento de calçados [illegible] e muito moderno, que e vende em conta.

45—Rua Direita—45

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AVISO

Quem se julgar credor do fallecido Vicente Alves da Costa e Silva, queira apresentar sua conta na loja de ferragens de Bastos: a rua da Cadeia do Recife n. 36 A.

Ao commercio

Peixoto & C. declaram que o Sr. Manoel José de Araujo deixou de ser seu caixeiro desde o dia 16 do corrente, e que em tempo algum fez esse senhor parte da firma social da mesma casa.

Recife, 17 de abril de 1868.

Peixoto & C.

COMPRAS

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Cresso n. 16—1° andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Sitio

Compra-se um sitio ou terreno grande, com proporções para creação e plantações, e que não diste mais do que uma legua desta cidade; paga-se logo todo ou grande parte: na rua das Flores sobrado n. 3.

Um piano.

Compra-se um piano de armario em bom estado: na rua do Hospicio n. 22.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar.

Cães de Apollo n. 57.

Compra-se um escravo de 15 a 18 annos, que seja de boa figura e conducta, e se entender de boleeiro se dará bom preço.

Patacões

Compram-se moedas de prata de qualquer valor: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

COMPRA-SE

uma escrava ou escravo de meia idade, de boa conducta que saiba bem cosinhar: no segundo andar da rua dos Martyrios n. 4.

VENDAS

Vende-se

o engenho S. Bartholomeu, sito no vale de Moribeca, muito perto desta cidade e da estação dos Prazeres, com excellentes partidos de varzeas de massapé e de paues, as quaes tem capacidade para grandes safras, móe com o rio Jaboatão, que tambem se presta a' conducção da maior parte das cannas para o engenho; tem além disso muitas outras vantagens, que melhor serão apreciadas pelos pretendentes, os quaes poderão entender-se com o seu proprietario a' rua de S. Gonçalo n... que fará negocio razoavel.

— Vende-se uma taberna na rua dos Coelhos travessa do Jasmim n. 10: quem a quizer comprar tem pouco fundo dirija-se a mesma que achara' com quem tratar.

Nova pechincha

O proprietario da loja e armazem da Arara á rua da Imperatriz n. 56 e 72, recebeu novo sortimento de chapéos de sol de alpaca preta que está fazendo sorpreza, pois, custou 6$000 e hoje a Arara vende por 4$000 e sendo de seis para cima fará abatimento de 5 por cento, isto por ter grande porção para vender depressa e receber mais; chapéos de sol coberto com dous ferros, que vende cada um a 4$000, um grande sortimento de chapéos de sol de 8, 12, 16 [illegible] que está queimando pelo diminuto preço de 6$000, 8$000, [illegible] e 12$000; tarlatanas verde para vestidos que vende a 200 rs. a vara [illegible] de [illegible] a 5$000 [illegible] loja [illegible] da Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72.

[illegible]

[illegible]

[illegible]guia Branca

[illegible] do Queimado n. 8.

[illegible] tem ultimamente [illegible] variado [illegible] de differentes [illegible] de gosto e ultimas modas.

[illegible] da franqueza com que sempre [illegible], confessa que, os preços actuaes [illegible] tão commodos como a' tempos [illegible] esses que todos reconhecem e [illegible] em qualquer genero que deseja comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de brasileiro, continúa a tê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de seda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscoposi as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação de flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.

Bonitas correntes de cabellos com trunquetas douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Farinha de mandioca

(Recentemente chegada de Santa Catharina.)

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do palhabote *Guilhermina*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento, e para tratar a bordo do referido navio com o capitão ou na rua do Trapiche n. 17.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a razão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em cadernos proprios, e os resistos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

— Vende-se uma mulata que coze, lava, engomma e cozinha: na rua do Crespo n. 15.

— Vende-se a armação envidraçada da loja da rua Direita n. 32, muito propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguiões a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos ja 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençoes de bramante de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho a 3$500.
Espartilhos finos a 6$.
[illegible] de [illegible] adamascados para mesa redonda a [illegible].
[illegible] de linho adamascados a 4$.
[illegible] a 14$ a duzia.
[illegible]

[illegible]

João Couto Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas: 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$000.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$000.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistir a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Varas de renda franceza a 20 rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas, a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Fóros de filó para menina, a 320 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Espelhos dourados muito finos, 1$200
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.
Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina,
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.
Esguiões de todas as larguras e todos os preços.
Peças de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL

Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas ellas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou assento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contém a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha: e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e billosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

CERA

Vende-se cera de carnaúba superior: na rua da Madre de Deus n. 18, armazem.

Barcaças

Leal & Irmão vendem duas.

— Vende-se um escravo de idade de 25 para 26 annos: a tratar no caes do Ramos n. 36.

— Farello superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se [illegible] no Campo Verde, rua do Socorro, [illegible]: a tratar na rua dos Prazeres n. [illegible].

— Vende-se por preço [illegible] da Camboa do Remedio [illegible] na rua da Santa Cruz n. [illegible].

Mouro de Veneza

Rua da [illegible] n. 15.

[illegible] a [illegible].

[illegible] remedio [illegible] que se vende [illegible] da salsaparrilha [illegible] na botica do Sr. Ignacio [illegible] da Silva, rua Direita n. 12[illegible].

— Vende-se uma mulata de [illegible], cozinha e [illegible]: a tratar na rua da [illegible].

ILEGÍVEL

Grande exposição [illegible]

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado

(Liquidação).

Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.

Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.

Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.

Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 5$000.

Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.

Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.

Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.

Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos a 3$, 3$500 e 4$.

Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.

Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.

Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.

Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.

Vende-se chales de lãa de cores a 1$.

Ditos de mirinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,

Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita de todas as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.

Vende se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Sedas de côres a 1$280.

Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.

Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

Cortes de casemira a 3$.

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200

Vende-se chita escuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.

Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.

Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria, (cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000

Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova

Lenços de seda a 800 reis.

Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$250 a vara.

Cambraias lisas a 5$.

Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.

Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.

Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.

Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs.

Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.

Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.

Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.

Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.

Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.

Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.

Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.

Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chapéos DE SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$, 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

[illegible] & C.ª PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, e que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

¡Vende-se

NA BOTICA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Balões modernos na loja de quatro portas na rua do Queimado n. 39.

Mello & Oliveira acabam de receber de [illegible] um completo e variado sortimento de balões, tanto para [illegible] por preços muito [illegible].

MACHINAS DE [illegible]

— Vendem-se as terras da nova fazenda sitas no sertão dos Cariris Velhos, comarca de S. João, na estrada de Pajeú, com curraes e casa ordinaria, com muito boa agua e permanente, boas terras de criação e plantação, com mais de um quarto de legua de testada e tres leguas de fundos e muito proprias para soltas; valem mais de 1500$ e vende-se por 1:000$ moeda a vista: quem as pretender dirija-se a villa do Cabo ao escrivão de orphãos.

— Vende-se muito superior banha brasileira com composição para a queda dos cabellos, mesmo occasionada por molestia, assim como um charope vindo do sertão para toda a sorte de molestias dos pulmões, na mesma casa faz-se bollos, pudins, engomma-se muito bem roupa de homem e senhora: no Corredor do Bispo n. 55.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Engenho

Vende-se o engenho Piedebinha, corrente e moente, sito no termo de Ipojuca, comarca do Cabo, nesta provincia. Tem elle muito boas terras proprias para o plantio de cannas, sendo que na criação de gado se tirara' vantagem em razão de haver sempre abundancia de pasto: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 21, escriptorio.

GAZ GAZ GAZ

[illegible]

O cordeiro previdente

[illegible]

Novos e bonitos enfeites pretos

para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.

Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento

de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.

O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

Nova remessa

dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos da metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos

o Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato compareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas cestinhas com fructas de cera

vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua de Queimado n. 16.

Lãa de vivas e bonitas côres para bordar

vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia, e se lhes vendera' pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Pechincha admiravel

Enfeites para cabeça a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos e modernos enfeites para cabeça, sendo enfeitados com lindas fitas de seda, de veludo, com lindas flores, e outros enfeitados com aljofares, plumas, frocos etc., etc.; tendo tambem muitos á imitação de chapelinas com tampos de seda, que se vendem a 5$000 e outros muito elegante com tampo de filó, que se vendem a 3$000, garantindo-se que todos são de feitio moderno e que se vendem por estes baratissimos preços por se ter feito uma grande compra junta com outros artigos: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Luvas de pellica pretas e de outras cores.

A loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de luvas de pellica de diversas cores.

Meias brancas de lãa fina, para homens e senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Voltas pretas lapidadas para pescoço, coques. etc.

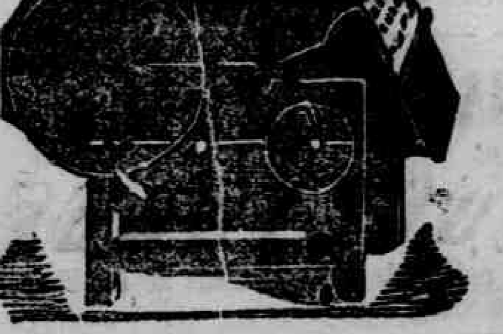
O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitas e modernas voltas pretas lapidadas e com fitas para laços e proprias para pescoços, coques, etc., e esta' vendendo-as pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Compareçam os pretendentes que serão servidos a contento.

Bonitas gravatinhas com passadores de vidrilho, obra de gosto para senhoras.

Essas bonitas e modernas gravatinhas, vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA SCHMITT E C. 55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas, tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

DROGARIA

Grande [illegible] de tintas medicamentos etc.

Rua da Imperatriz n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e suprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Riquissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e custuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores para [illegible] com todos os pertences proprios para fazer [illegible] ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 20 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACAO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

[illegible]

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO DE HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

[illegible]

Nota. — [illegible]

O [illegible] FACULDADE DE [illegible] PARIS [illegible]

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brom n. 61.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continua a vender os generos acima, por barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50—1º andar.

Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—conta vida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo cada um comsigo mesmo estas doces palavras: —Desta vez minha bolsa não soffreu!

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Enfeites para vestidos

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

Leques modernos

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Para senhoras e meninas

Ligas de pellica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Lãa para bordar

Lãa de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, um perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

Verdadeira tinta para marcar roupa

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

Bonitos vasos com pós de arroz

A nova esperança na rua do Queimado n. 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e as suas competentes bonecas, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

Tranças pretas com vidrilhos

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece ao [illegible] um [illegible] ... e [illegible] colonia, [illegible] ... me, banho de [illegible] ... oleo inglez, [illegible] ... de diversas qualidades, [illegible] ... loja [illegible] ... mente diversos e variados [illegible], que se vendem por preços commodos e [illegible] das pessoas que [illegible].

VESTIDOS PRETOS BORDADOS
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇAOES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças saxuaes, com alguns vidros de meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇAO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encetaradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções cancerosas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE [illegible] BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma so casa que possa como eu apresentar tantas atestações de curas.

[illegible] Paris, [illegible] do doutor Chable e por correspondencias.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas [illegible] de Hogg, com pepsina [illegible], contra as affecções gastralgicas, dyspepsicas, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas*, e de [illegible].

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O alimento não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si mesmo, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica caixa basta para operar a transformação dos *alimentos em nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados*.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » ([illegible])

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os [illegible] transformam-se em *nutrimentos*. »

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e protoiodureto de ferro inalteravel, contra as *molestias* [illegible], *lymphaticas, e syphiliticas, a tisica, cachexia chlorotica*, e as affecções [illegible].

Dose: de 2 a 3 pilulas cada dia.

« A pepsina, [illegible] ... modifica a acção [illegible] ... » *Memoria* [illegible].

[illegible] ... de Castiglione, 2, unico proprietario e preparador. [illegible]

(1) [illegible]

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado só na loja do Pavão.

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000. na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas [illegible] da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas [illegible] ... este artigo e mais moderno [illegible] e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca [illegible], covado a 280 rs.

Vende-se [illegible] para vestidos, tendo 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

[illegible] a 400 rs. o covado.

[illegible] ... francezas muito [illegible] ... pelo barato preço [illegible] ... assim como [illegible] ... na loja e armazem [illegible] ... Imperatriz n. 60, de Felix Pereira [illegible].

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA
em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado . . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chévre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chévre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$500
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a peça por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 2$000 rs.. . . . . . 2$300
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800
Musselinas pretas, covado 400
e outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Em casa de Theo. Just, becco da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

Vende-se telhas e tijolos de alvenaria batida a 18$ o milheiro, ditos de ladrilho a 22$, ditos de lagamento largos a 20$, ditos dito estreitos a 18$, e por muito menos do que em outra qualquer parte, cal, [illegible], mãos traversas, ripas, cal branca e preta, areia de Sugir, cimento e barro: na rua da Concordia, armazem do Sol n. 28.

Engenho

Vende-se um engenho [illegible] ... [illegible].

O REAL SEM SEGRADO
Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva, Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 49 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 0.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira, $1500.

— Vende-se uma escrava perfeita cozinheira e engommadeira: na rua da Aurora n. 50.

A' rua Nova n. 28.
Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a..........	2$200
Linhas em caixas de 50 novellos muito boa	640
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a..........	160
Caixas com obreias de colla a..........	40
Ditas com nomes a..........	60
Ditas com pennas de 600 a..........	2$000
Peças de fitas de lãa de cores a..........	100
Grozas de botões de madripella a..........	500
Ditas de aço a..........	240
Ditas de louça lizos a..........	160
Ditas dourados para punhos a..........	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a..........	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a..........	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a..........	1$700
Latas com superior banha franceza a....	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$500
Escovas para roupa muito finas a..........	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a..........	1$500
Sabonetes finos duzia a..........	1$200
Pentes voltados a 320..........	400
Sapatos de trança a..........	1$000
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em ditas de folha a..........	1$100
Caixas de soldados de chumbo para meninos a..........	140
Duzias de caixas com colchetes a..........	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a..........	160

Preços ademiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços.

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Aos habitantes do Recife.

Farinha de mandioca a 320 rs. a cuia.

Chegada ultimamente de Santa Catharina superiores qualidades, esta' se retalhando a 320 rs. a cuia: na taberna da rua do Amorim n. 36, que foi do Pimenta.

Sevada

Vende-se sevada muito nova a 3$500 a arroba: na rua Direita n. 30.

Escravos fugidos

Escravo fugido

Fugio do poder do abaixo assignado no dia 8 de março, o escravo mulato de nome Diogenes, de 26 a 28 annos de idade pouco mais ou menos é de estatura baixa, grosso, pouca barba, representa mais, cavagnak e bigode, tem um talho no peito do pé direito, e o dedo grande do pé aleijado, é official de carapina, e costuma encolcar se forro. Roga se as autoridades policiaes a aprehenção, e aos capitães de campo a apprehenção, levando ao sitio do Arraial, denominado Buritis, ou a rua da Imperatriz n. 52, loja do Sr. Paredes Porto, que serão recompensados.

Continua

fugida desde o mez de novembro do anno passado, a escrava crioula de nome Florencia, idade de 45 annos pouco mais ou menos, falla muito e intitula-se de forra; foi vista em Affogados e suas immediações vendendo fructas. Quem a pegar, leve ao abaixo assignado em seu sitio na Torre, que será recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

— Acha se fugida a escrava Generosa, idade de 18 annos, preta, alta, secca, olhos brancos e falladeira. Crê se andar escondida aqui dentro da cidade. A' quem apprehende-la gratifica-se, na rua do Imperador n. 50.

— Ausentou-se desde o dia 25 de fevereiro do corrente anno, a escrava de nome Delphina, que foi do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, e hoje pertencente a capitão Delphim Luiz Cavalcante Pessoa, tendo os signaes seguintes: 30 annos pouco mais ou menos, preta, com falta de dentes, estatura regular, secca de corpo, anda sempre bem vestida e calçada, usa de panno fino; suppõe-se achar-se [illegible] ... ou pega-la, leve-a [illegible] ... dito senhor Delphim Luiz Cavalcante Pessoa, que será gratificado.

— Fugio [illegible] ... Candido Ramos, [illegible] ... idade 26 annos, [illegible] ... que [illegible] ... com vestido de chita [illegible] ... de algodão azul [illegible], paletot preto, chapéo de massa branco velho; se gratifica a quem fizer apprehensão do mesmo escravo e entregue-lo ao sitio de Ramos n. 32, ou na rua do Imperador n. 60.

LITTERATURA

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA

POR

H. Conscience.

X

(*Continuação*)

O velho tremia, deixando ver a lucta em que se achava comsigo mesmo; porém a humilde postura de Raphael, dando-lhe uma coragem superior ao que era de esperar, fez que elle dominasse a sua agitação. Depois de ter por um momento encarado fixamente o seu caixeiro, disse-lhe:

— Ah! está ahi, senhor?.. Sabe que se portou mal commigo? A sua consciencia verga debaixo dos remorsos, e com razão! No momento em que a desgraça me feria, e o senhor me podia ajudar e consolar, foi então que me abandonou, a mim que o amava como a um filho unico, e ambicionava a sua ventura como se fosse o filho de meu irmão!... Não tente desculpar-se. Dizem-me que está arrependido da sua ingratidão e que vem da America para me pedir perdão. Muito bem; está perdoado! Vá em paz com o seu espirito e com a sua consciencia, e deixe esta casa. Eu estou doente; a sua presença irrita-me os nervos e molesta-me!

— Uma palavra! Concede-me a graça de lhe dirigir uma palavra! disse Banks, notando atemorisado que o semblante de seu patrão empallidecia e os beiços se tornavam tremulos.

— Falle, mas em poucas palavras, respondeu Verboord; a minha paciencia toca o seu limite.

— Ah! meu bom patrão! Sabe que fui culpado e perdoa-me generosamente! Deus lh'o pagará!.. Eu vou retirar-me com o coração cheio de reconhecimento, mas permitta que lhe diga que Raphael Banks jámais deixou de respeitar e amar o bemfeitor da sua mocidade. Se elle soubesse que uma desgraça o feria, se ao menos presumira que a sua presença lhe seria de alguma utilidade, acredite que nem mesmo a presença da morte o faria affastar do seu bemfeitor!

— Então porque motivo se retirou, não obstante a sua promessa? interrompeu o velho.

Esta pergunta pôz Raphael em tal embaraço, que elle, hesitando, apenas balbuciou algumas palavras inintelligiveis.

— Porque? Porque? repetio Verboord n'uma impaciencia febril.

— Um desejo irresistivel de viajar, respondeu Raphael, uma especie de paixão, um desvario...

— Paixão de viajar! exclamou Verboord com a garganta secca. Uma bagatella, uma loucura! E por isso esqueceu a minha amisade, por isso abandonou-me na desgraça e por isso entregou-me á desesperação sem um auxilio, sem uma palavra consoladora, só para satisfazer um capricho! O que diz é tudo falso! Retire-se, retire-se: a sua presença faz-me mal! Vá, não me toque; o seu contacto matar-me-ia!

Acommettido de um violento accesso, ficou recostado no sofá; os olhos scintillavam-lhe e reviravam-se horrivelmente nas orbitas comprimidas. Raphael pozera-se de joelhos, e a seu lado Felicidade e a Sra. Verboord, todos simultaneamente pedindo perdão; mas Verboord, completamente transtornado, levantou-se e estendendo a mão em postura ameaçadora gritou fóra de si:

— Eu deveria amaldiçoa-lo e não o faço. Deus o castigará! Não olhe para mim com esse olhar traidor como a vibora que vai cuspir o veneno! O seu riso significa a vileza, a embustice e a malicia! Quer offerecer-me uma esmola, ultrajar-me na pobreza, regozijar-se com a vergonha da sua victima! Retire-se; peço e supplico que se retire! Tenha compaixão da minha dolorosa sorte!.. Ah! eu succumbo, eu morro... olhe que me dilacera o coração pela segunda vez!

E cahio de costas no sofá, onde ficou convulsivo, arquejante e sem forças. As duas senhoras tinham-se acercado d'elle.

Em quanto Raphael se conservava no meio do quarto com a cabeça sobre o peito todo alheado de si, ellas ergueram o velho, meio desfallecido, por debaixo dos braços e levaram-no para o seu quarto no pavimento superior. Chegando á escada, Felicidade fez signal a Raphael para se retirar.

— Pelo amor de Deus, retire-se, senhor! supplicou a mãi.

No alto da escada ouvio-se ainda voz tremula do velho bradar:

— Retire-se ou amaldiçoo-o, cruel assassino da minha alma!

Raphael não ouvia nem via nada; perturbava-se-lhe a cabeça e parecia que ia perder os sentidos. De repente foi despertado da sua meditação pela voz da Sra. Verboord, que com ancia lhe dizia:

— Ainda aqui, Raphael? Peço-lhe que se retire; meu marido póde voltar. Nos seus desvarios as ideias e a vontade mudam a cada instante. Se aqui o encontrasse ainda, oh! céus!

— Bem sei: amaldiçoar-me-ia! disse Raphael. Elle não me póde ver; a minha presença é para elle um supplicio. Eu parto, senhora, mas antes d'isso tenho que lhe dizer. Faça-me a graça de ouvir-me; tenha a bondade de acompanhar-me a um lugar aonde possamos fallar com segurança. São apenas algumas palavras.

A Sra. Verboord ficou silenciosa, como hesitando.

— Oh! supplico-lhe que não me negue este favor! disse o mancebo afflicto.

— Pois bem; vamos e não me detenha muito tempo, disse ella. Ha no fim do jardim uma pequena porta; por ella póde sahir.

Pegou n'uma chave, sahio pela porta que dava para o jardim e Raphael seguio-a.

— Senhora, disse o mancebo n'um tom grave, sabe a razão porque deixei subitamente [illegible]; sabe que me animou para isso, porque sabia que eu era incapaz de deixar de [illegible] primeiro que tudo á voz do dever. [illegible], portanto, que acredite na minha [illegible] e desinteressada affeição pelo meu [illegible] patrão.

— Sim, Raphael, conheço o seu coração e não [illegible] de o estimar.

— Agradecido, senhora; dê-me a coragem precisa para levar ao cabo o meu projecto. Ajude-me-ha, não é assim? Quer [illegible] para, pois, ouvir a minha resolução. Eu parto para não mais voltar sem que o Sr. Verboord esteja [illegible]do; mas, ainda ausente, velarei por elle, por sua esposa e por sua filha, como se Deus me impozesse esse [illegible] não teve [illegible] terrivel enfermidade [illegible] a Paris, a Londres [illegible] se, procurar os medicos [illegible] e consulta-los. [illegible] sechaet aquelles que [illegible] celebridade no mundo inteiro. Tenha esperança, senhora; console e anime sua filha. Ainda que longe d'aqui, terei a todos sempre presentes e procurarei meio de saber todos os dias do estado do Sr. Verboord. Agora ainda tenho a fallar-lhe de outra cousa. Quero pedir-lhe uma graça, mas vacillo e não sei como expor-lhe o meu intento, com receio de escandalisa-la. Meu patrão deveria ter uma vida mais aprazivel; a sua casa carece de ornatos, o jardim de flores; em uma palavra, tudo o que o rodeia deveria regozijar-lhe a vista, para que não sentisse a perda da sua fortuna. Para isso é preciso dinheiro: tenho na minha carteira dez mil francos, e se se dignasse...

— Oh! não diga taes cousas! respondeu ella com o rubor nas faces. Deixe-nos ao menos aos seus olhos, Raphael, conservar o orgulho da pobreza!

— Eu já previa essa recusa, e por isso tambem concebo a ideia de chegar ao meu resultado por outro meio. Agora vou retirar-me; dirijo-me a Pariz e voltarei brevemente. Não falle de mim ao Sr. Verboord; acho prudente que o meu nome não chegue aos seus ouvidos. Poupe-lhe o menor motivo de desgosto. O que tinha ainda a dizer sabe-lo-ha por por outras vias... Adeus, minha senhora; eu começo a lucta e continuarei até vencer. Até lá; não occupará o meu espirito outro pensamento. Antes do romper do dia estarei na capital de França. Esperemos na protecção de Deus.

Dirigio-se para a porta da sahida. A Sra. Verboord seguio-o e disse-lhe em tom commovido:

— Raphael, como esposa e como mãi, abençoo-o!.. Oxalá que tenha bom exito no seu projecto e que o tornemos a ver em circumstancias menos dolorosas!

— Sim, minha senhora, tornar-me-ha a ver logo que o meu infeliz patrão esteja curado!

Haviam decorrido doze dias depois que Raphael se ausentára. A scena violenta que se passára entre Raphael e o velho não havia produzido no espirito d'este as consequencias funestas que se receiaram.

A recordação d'aquelle doloroso encontro desvanecera-se pouco a pouco e acreditar-se-hia mesmo que o seu espirito não conservára d'ella a menor impressão, se não se désse a circumstancia de elle se tornar cada vez mais triste, passando dias inteiros sem dizer uma palavra.

Desde a vespera do dia em que nos achamos, apparecera o Sr. Verboord consideravelmente peior. Fallára muito e com precipitação; durante toda a noute sonhára em alta voz com o commercio e riquezas, e pronunciára o nome de Banks, rangendo os dentes.

Eram os indicios habituaes de um ataque de nervos imminente, que não podia combater-se senão por meio de um silencio absoluto.

De repente o velho soltou um grito de alegria e bateu com o punho fortemente sobre a secretária.

— Ah! sim, é isso, dizia elle; já descobri tudo! Seremos senhores de muitos milhões!... Appareceu-me um anjo do céo que me deu o poder de adevinhar o futuro!

Esfregou as mãos, rio-se por um momento, pensando na sua fortuna futura, e depois continuou:

— Pensam que foi sonho? Tambem eu o julgava assim, mas é um erro. Pois que difficuldade ha em arranjar dinheiro aos montes, quando se tem o poder de adevinhar o futuro? No decurso do mez proximo o preço do café subirá a um ponto onde nunca chegou. Isto é infallivel. As causas foram-me reveladas esta noute; investiguei-as e calculei-as na sua origem... A'manhãa começo a comprar todo o café que houver em Antuerpia. Vou mandar vir grandes porções de Londres, Amsterdam, Havre de Grace e Hamburgo, e mesmo dos paizes de producção, e depois, quando a alta do preço chegar ao seu cumulo, venderei tudo e ganho com certeza dous milhões, tres, quatro, muitos milhões! E então, Lourença, que dizes a isto? E tu, minha querida Felicidade?.. Tornar-me tão rico em alguns mezes é bello, não é assim?

As duas senhoras, afflictas, esforçaram-se por mostrar um sorriso, mas não responderam nada. As idéas do velho tomaram outra direcção e a physionomia tornou-se-lhe sombria.

— Atrever-se a offerecer-me uma esmola! murmurou elle. Ingrato! Pensa de certo que estamos na miseria, e que eu não tenho já intelligencia nem coragem para tentar fortuna e readiquirir o que perdi? Elle o verá, elle o verá!

Momentos depois, exclamou com riso alegre:

— A'manhãa mandarei vir o mestre pedreiro com centenas de operarios. O castello apparecerá prompto como por encanto. Compraremos as mattas e campos contiguos ao jardim; metteremos muito trabalhador a cavar, acarretar e plantar. Em algumas semanas teremos tambem aqui uma bella tapada. A minha boa Felicidade vai casar com o filho do mais rico negociante de Antuerpia; o castello e a tapada serão o seu dote. Para a minha cara Lourença mandarei construir uma casa na cidade, grande e bonita como um palacio... Sim, o meu prazer consiste unicamente em trabalhar para a ventura de ambas, o que farei com zelo, coragem e dedicação até ao fim da minha vida... Oh! meu Deus misericordioso, eu vos dou graças por me haverdes ao menos deixado animo e forças para cumprir o meu dever de esposo e pai!

Pegou na penna tremendo e poz-se a escrever algarismos com uma precipitação febril. Arquejava, rangia os dentes e de repente ficou espantado. Provavelmente um raio de luz lhe atravessava o espirito. O pobre velho não sabia se era ludibrio de uma illusão e receiava um doloroso desengano. Voltando-se para as duas senhoras, gritou:

— O meu jornal? Onde está o «Precursor» de hoje? Dai-m'o immediatamente; careço d'elle!

— Meu querido pai, respondeu Felicidade, o caixeiro virá logo e trará o seu jornal.

— Ceos, que já não nos resta muito tempo! disse o velho, suspirando. [illegible] Tem Lourença [illegible] estes trabalhos do meu espirito são por causa da tua ventura e da de nossa filha. Peço que me deixem só por algum tempo.

Ainda elle não acabára de dizer isto, e já a Sra. Verboord e sua filha sahiam do quarto, e dirigindo-se para um banco junto de um alegrete de flores, ahi se sentaram continuando a trabalhar.

Rebentavam as lagrimas dos olhos da mãi e profundos suspiros sahiam do seu peito opprimido.

Felicidade, dominando a sua dor, esforçava-se por consolar a mãi, assegurando-lhe que Raphael obteria meio de curar seu pai; pintava-lhe o viver feliz que o destino lhes reservava e com o rubor nas faces disse-lhe:

— Tambem esta noute tive um sonho e com mais razão do que meu pai devo pensar que um anjo me revelou o futuro. Eu entrava n'uma igreja; minha mãi e meu pai estavam cada um de seu lado. Passavamos por entre milhares de pessoas, que me admiravam; eu estava bonita: uma corôa de flores de laranjeira me adornava a cabeça. Eu ia casar: o padre esperava-nos no altar; Raphael ia ser o meu esposo e apertava-a como a sua mãi querida contra o coração... Meu marido, o companheiro da minha vida, era o salvador de meu pai! aquelle nobre e generoso coração!.. Não posso continuar, minha mãi; as lagrimas suffocam-me!

Houve então um momento de silencio.

— Aquelle bom Banks! disse a mãi, suspirando. Deus misericordioso lhe recompense a sua gratidão!

— Já vê, minha mãi, que os corações verdadeiramente bons cedo ou tarde são recompensados!

— Ah! minha filha, o que teu pai fez em beneficio de Raphael foi bem pouco. Por qualquer outro teria feito o mesmo. Por conseguinte, Raphael não nos é devedor de tanto para que possamos acceitar o sacrificio de todos os seus haveres.

— Receba o offerecimento de Raphael, minha mãi: não é elle o resultado dos mais puros dons do coração humano — o amor e o reconhecimento? Oh! eu accSitaria tudo com prazer, os seus beneficios, a sua fortuna e o seu nome, na convicção de que uma recusa o tornará desgraçado!

— E estás bem certa d'isso, minha filha?

— Porque motivo insiste n'essa incredulidade, minha mãi? Tenha a certeza de que Raphael será para comsigo um filho affectuoso; assim o devo esperar.... Mas que ouço? Aquelle grito doloroso... E' o papá!... Oh! céos! o que lhe aconteceria?

Levantaram-se e correram para casa pallidas e trêmulas. Ao entrar no quarto, viram o Sr. Verboord cahido para traz, com a cabeça sobre o espaldar do sofá: parecia desfallecido. Em volta d'elle no chão, estavam jornaes e outros papeis que lhe haviam cahido das mãos.

Felicidade abraçou-o e chamou-o pelo seu nome. A inutilidade dos seus esforços arrancou gritos de desesperação.

A Sra. Verboord correu á cosinha buscar agua, e molhando a testa e as mãos de seu marido, dizia á filha:

— Tranquillisa-te, Felicidade; bem vês que isto é um deliquio, semelhante aos que elle já tem tido. Assim evitará um ataque de nervos. Não chores; ajuda-me a conservar-lhe as mãos na bacia: a frescura da agua o chamará a si.

Por muito tempo os seus esforços foram inuteis; o velho conservava-se immovel como um cadaver. A anciedade das duas senhoras tocava o extremo, porém a mãi, vendo como a filha tremia, disse-lhe com tranquillidade affectada:

— Que é isso, Felicidade? E' preciso ter coragem. Um deliquio póde durar mais de uma hora; elle tornará a si. Se podessemos mette-lo na cama, terminaria este enfado; mas não teremos forças para isso. Esperemos que recobre os sentidos. Vai buscar uma cadeira, Felicidade; assenta-te e oremos.

— Minha mãi, corro a procurar o medico. O Sr. Dooms agora deve estar em casa e virá aqui.

— Não; espera. O Sr. Dooms tiraria sangue a teu pai e tu bem sabes que o medico da cidade prohibio que fosse sangrado, fosse qual fosse o pretexto. Além d'isso, teu pai está zangado com elle; se o visse ao seu lado, era isso bastante para lhe sobrevir o ataque de nervos. A nossa situação é muito penosa, porém devemos supportar o infortunio com paciencia, na esperança de que o Senhor nos não abandonará nas afflicções.

Houve longo silencio. Durante algum tempo a Sra. Verboord continuou os seus esforços para reanimar seu marido, mas a final, fatigada e com esperança perdida, pegou na mão de sua filha e disse-lhe:

— Felicidade, vai chamar o doutor; apressa-te, não ha tempo a perder!

A joven levantou-se e correu para a porta, mas ainda a não havia transposto, quando um grito de alegria ou de espanto a deteve.

— Anda cá... espera! exclamou a mãi com voz suffocada. Graças, meu Deus! Elle volta a si, moveu as mãos! Olha as suas faces; a pallidez diminue... Assenta-te, não o façamos desconfiar; occultemos as nossas lagrimas para que elle não se aperceba da nossa tristeza nem do susto.

Collocaram-se a alguns passos do doente, com o coração arquejando e o olhar fixo sobre elle.

O velho movia os dedos quasi imperceptivelmente; o sangue principiava a circular-lhe sob os tecidos da pelle, a côr reapparecia pouco a pouco nas faces, o peito começava a arquejar, mas os olhos conservavam-se fechados.

Passado um momento, que para ellas teve a duração de um seculo, o doente abrio os olhos, e contemplou, silencioso e confuso, sua mulher e sua filha. Esta não póde conter-se que não désse um grito, que exprimia ao mesmo tempo a sua afflicção e desespêro, e levantando-se em seguida, ficou attentamente o pai, como se lhe notasse alguma cousa de extraordinario.

[illegible] lhe os braços. [illegible]

— [illegible] minha boa Felicidade! minha querida [illegible]! balbuciou elle. Quão satisfeito [illegible] por vos ver!.. Que me aconteceu? [illegible] como se houvera sahido do tumulo!

— Não foi nada, Verboord, respondeu sua mulher; foi uma syncope que se desvaneceu de todo. Acha-se agora melhor?

— Eu dormi, não é verdade? perguntou o velho, sem prestar attenção ao que ella dissera. E foi um longo e profundo somno... Parece-me que estou a dormir ha um anno, assim, n'este sofá... Que sonhos! Eu tinha perdido a minha fortuna; sim, ficara pobre; mais veio uma noticia da America... Que noticia foi?.. Ah! agora me lembra!.. A casa Ortalo ia pagar as suas dividas; restituir-me-ia toda a minha fortuna... Tambem sonhei que estivera doudo, doudo de prazer!.. Porém isto não foi um sonho! O correio já veio? Digam-me: elle não me trouxe uma carta? uma carta de Charleston, da America ou de Londres? E dinheiro, muito dinheiro?.. Mas aonde está essa carta? o dinheiro? Será isto um sonho? Oh! tirem-me d'esta duvida horrivel!.. Estarei louco ou será isto a verdade? Procurem ao lado da secretaria; talvez debaixo d'esses papeis....

Quiz levantar-se, mas tornou a cahir no sofá, estendendo as mãos e indicando os papeis que deixára cahir.

A Sra. Verboord esforçava-se por o tranquillisar; Felicidade, para satisfazer ao que elle indicára, foi apanhar os jornaes.

— Ei-las! exclamou Verboord com alegria. A carta e as notas do Banco! Dá-m'as, minha filha! Oh! Deus seja louvado, eu não estou louco!

Recebeu as notas da mão da filha e apertou-as contra o peito, dizendo:

— Silencio; silencio; deixem recobrar animo.. O coração bate-me violentamente... Ah! isto não era um sonho! A ventura da minha boa mulher! o futuro da minha querida filha!..

E as lagrimas rebentaram lhe dos olhos.

(*Continuar-se-ha*)

UM POUCO DE TUDO

SUSCEPTIBILIDADES THEATRAES. — Muitas estrellas teem brilhado no theatro italiano, Pasta, Pissaroni, Malibran Sontag, Grisi, Persiani, Pouco, Frezzolini, Alboni e Borghi-Memo, cantarão em Paris, mas nenhuma d'estas notabilidades artisticas custou nunca um preço tão elevado como o que paga Mr. Bagier, actual empresario do theatro italiano de Paris, a sua encantadora prima D. Adelina Patti.

O systema das estrellas lyricas, que veio prejudicar o systema da unidade e perfeição da execução das operas, tem sido severamente criticado.

Mr. Bagier intentou uma acção de perdas e damnos contra Mr. Marie Escudier, redactor e editor da *França Musical*, com o fundamento de haver este publicado no jornal que redige, alguns artigos, que conteem excessos de critica, tendo por fim desacreditar o theatro e o estado financeiro do emprezario.

Mr. Bagier avaliou o prejuizo soffrido em 40:000 francos (1:800$000 rs.)

A *França Musical*, havia demonstrado em varios artigos que a decadencia do theatro italiano, era devida aos exorbitantes vencimentos de Mlle. Patti, que recebe 3:500 francos (630$000 rs.) por noite, emquanto que Nourrit, Levasseur, e Mlle. Dorus, que crearam o *Roberto do Diabo* e os *Huguenotes*, recebiam 20 ou 30 mil francos..... (3:600$000 ou 5:400$000 rs.) por anno.

O resultado d'estas exigencias de uma artista, diz o mesmo jornal, é que todos os outros cantores são inferiores, e acabou assim a unidade de execução que se admirava em Paris, no tempo de Rubini, Tamburini, Lablache e Grise.

O publico attende só ás arias da Mlle. Patti, por isso nas operas a orchestra é fraca e negligente, os coros são incorrectos, e o scenario e o vestuario é miseravel.

O jornalista ía mais longe, pedindo ao governo que retirasse o subsidio de 100 000 francos (18:000$000), que concedia ao theatro italiano, porque este não satisfazia ao seu fim, que era representar as obras dos grandes mestres de um modo digno para fomentar o gosto pela musica e porque os elevados preços das entradas afastavam do theatro lyrico os verdadeiros amadores de musica, e faziam a opera um objecto de luxo, sendo indifferente aos espectadores que frequentam o theatro por moda, que se mutilem e assassinem barbaramente os mais bellos trechos das composições musicaes.

A *França Musical* poz mesmo em duvida que Mlle. Patti tivesse todas as qualidades que os seus admiradores lhe attribuem.

Tem mocidade, diz o jornal, e a frescura do orgão vocal, uma facilidade admiravel de vocalisação, e uma certa ingenuidade estudada que agrada muito nas operas de *mezzo carattere*, tem principalmente uma vivacidade e animação que arrebata, e a audacia que vence todas as difficuldades, mas em relação á pureza d'arte, á correcção, ao methodo da Malibran, da Sontag e Frezzolini, deixa muito a desejar.

Queixa-se ainda a *França Musical*, da falta de uma boa critica, ou seja porque os preços altos affastem do theatro as pessoas entendidas, ou seja por favor, sendo certo que só nos jornaes estrangeiros se encontra um juizo justo sobre a execução das operas no theatro italiano de Paris.

Mr. Marie Escudier, sustentou que não faz mais do que usar do seu direito de critica jornalistica, sem intenção de prejudicar os interesses do theatro.

O tribunal de Sena, julgou que os artigo, publicados na *França Musical*, tinham por fim prejudicar Mr. Bagier, o qual por este facto, tinha direito a reparação e mandou que a sentença fosse publicada no mesmo jornal, condemnando o redactor nas despezas e nas custas, a titulo de perdas e damnos.

—

VINGANÇA. — Escrevem de Mouscron a *Independencia Belga*, annunciando-lhe um crime, que lançou a consternação entre os pacificos habitantes d'aquella commune. A vingança, o amor que parecem ter sido a causa do crime, amor brutal de que os povos mais selvagens offerecem raros exemplos.

Em Lainques viviam duas familias, [illegible] operarios, que habitavam quasi de [illegible]

[illegible] sua mão.

Henrique, encolerisado pela recusa, procurou frequentes vezes encontrar-se com Gertrudes ou seus irmãos e destribuia-lhes sempre boas dóses de murros.

A justiça interveio e Henrique foi condemnado da primeira vez a dous mezes de prisão; estava citado para comparecer novamente ante o tribunal e os factos que alli o levavam eram muito sabidos; por isso não poderia furtar-se a uma nova e mais grave condemnação.

Em fins do mez passado, numa manhãa, Gertrudes, dirigindo-se para a fabrica de Roubaix, onde era empregada, teve a precaução de fazer-se acompanhar por uma das suas collegas de officina.

Quando ia a caminho da fabrica, volta-se e vê Henrique, que a segue. Instinctivamente as duas raparigas deitam a correr para se refugiarem em uma casa visinha, mas o medo retarda-lhes o passo e Henrique alcança-as a 20 metros da casa para onde ellas queriam fugir; ia armado com uma dessas navalhas de que se servem nos campos para cortar o pão.

Precipita-se sobre Gertrudes como um animal feroz sobre sua presa e dá-lhe 23 facadas.

O irmão da pobre rapariga seguia, mas de longe, o mesmo caminho; aos gritos dados por sua irmãa, corre, ignorando a gravidade da scena que acabava de passar-se e julgando que não tratava senão de meia duzia de murros; mas logo que Henrique o vio, apresenta-se-lhe com a navalha ainda tinta com o sangue de sua irmãa e ameaça o com a morte, assim como a outras pessoas que correram ao lugar do successo.

Neste momento de confusão o malvado conseguio fugir.

Gertrudes morreu poucas horas depois d'este triste successo.

Quanto a Henrique, estava pouco depois entre os ferros da justiça. Tinha pretendido fugir para França pelo caminho de ferro, mas as autoridades tomaram tão bem as suas medidas, que o malvado cahio-lhes bem depressa nas mãos.

—

NOVO MODO DE PRODUZIR A RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL. — O professor Pacini, de Florença, preconisa um novo methodo de respiração artificial, para os casos de morte apparente, e que consiste em imprimir aos hombros o mesmo movimento que quando os levantamos. Fazendo subir as extremidades externas das claviculas, tambem as costellas são elevadas; o angulo que estas formam com a espinha, ganha em extensão: o thorax expande-se, ao mesmo tempo que se obtém uma certa ampliação do diametro antero-posterior por um ligeiro movimento do esterno para diante.

O professor Pacini recommenda o decubito dorsal, ao contrario do que se aconselha, como o mais favoravel á passagem do ar pela laryngo, com tanto que a cabeça esteja na mesma direcção do corpo, não inclinada para traz nem para diante. Os movimentos que demandam bastante força, devem ser executados applicando quatro dedos de cada mão nas axillas, e o pollegar sobre a cabeça do homero, em quanto que as coxas ou o abdomen sustentam a cabeça do asphyxiado.

Se a pessoa que presta os soccorros se encontrar só, precisa começar por prender os pés do paciente a um objecto fixo; se tem um ajudante, é elle que deve ser encarregado de segurar a parte inferior do corpo, e operar contracções isochronas. E' desnecessario dizer que os movimentos escusam de ser muito apressados, e que lucram em imitar os da respiração natural.

Vê-se que este methodo não satisfaz ao maior *desideratum* da respiração artificial, — a depressão do diaphragma. Mas, o professor italiano, não obstante este defeito, julga-o preferivel a todos os methodos em uso, porque começa com o acto da *inspiração*, deixando a expiração á elasticidade natural dos tecidos, ou o contrario do que succede nos methodos de Marshall Hall e de Leroy d'Etiolles, que principiam pela *expiração*, confiando a inspiração á elasticidade do peito.

Outra vantagem é não precisar apparelho especial, como o methodo de Leroy. A respeito do methodo de Sylvester, recommendado pela real sociedade humanitaria de Londres, é que estas objecções não têm valor. A respiração artificial começa nelle pelo acto *inspiratorio*, produzido com a elevação dos braços por meio dos musculos peitoraes. Ainda aqui, porém, o professor Pacini julga que, sendo a dilatação do peito promovida somente pela acção mechanica dos indicados musculos, nunca póde chegar a grão consideravel, a menos que os musculos peitoraes se não achem no seu maximo estado de contracção ou de rigidez, o que por certo não acontece em casos de morte apparente.

Estas razões todas levam a crer que o methodo aconselhado em Florença, pelo qual as paredes do peito devem corresponder na sua totalidade ao movimento das claviculas, merece ser experimentado. O professor Pacini dá-lo como o mais prompto, innoxio e efficaz entre todos os methodos propostos até agora.

—

DESORDENS EM TOULOUSE (FRANÇA). — Lê-se no *Messager de Toulouse* do dia 11 de março:

« Hontem houveram desordens graves n'esta cidade.

« Bandos de povo, aos quaes se reuniram homens da mais baixa condição, percorreram as ruas, soltando gritos, quebrando á pedrada todos os candeeiros de gaz que encontravam na sua passagem.

« Ainda não temos os pormenores; mas se é verdadeiro o que nos referem, deram-se factos deploraveis.

« O palacio do marechal, o hotel de Campaigne, a casa do maire, tudo soffreu. Contra as janellas arremeçaram-se projectis. Todos os alpendres do mercado coberto ficaram destruidos.

« As onze horas e meia, destacamentos de tropa de linha e de cavallaria occuparam o Capitolio e as principaes praças da nossa cidade até á uma da manhãa.

« Lê-se no *Jornal de Toulouse* do dia 12:

« [illegible] que a demonstração de [illegible] [illegible] ruas. [illegible]

« Depois chegou-se á praça do Capitolio, havendo-se quebrado os vidros dos candeeiros de gaz, os do mercado coberto, do hotel de Campaigne e de uma casa particular que se julga ser a do maire.

« Os candieiros da passagem Luiz Napoleão tambem foram quebrados, assim como algumas vidraças da escola veterinaria, em frente da qual a multidão estacionou por algum tempo, dirigindo aos estudantes um appello que elles não podiam ouvir.

« Pela meia noite e meia hora, os auctores da demonstração desappareceram. As tropas, que haviam tomado posição na praça do Capitolio, retiraram á uma hora da noite.

« A agitação continuou na quarta feira; mas em presença de noticias de origem diversa, e algumas d'ellas contradictorias, de que seria difficil examinar a exactidão, é-nos impossivel dar mais desenvolvidos pormenores. Vimos, ao meio dia e meia hora, uma columna muito numerosa, composta dos operarios do bairro de S. Miguel, chamados n'esse dia perante o conselho de revisão da guarda nacional movel, apparecer na praça do Capitolio, cantando a *marselheza*. Esta columna foi reppellida da rua de Sant Rome pelos caçadores. N'essa occasião apoderou-se dos habitantes da rua nova especie de panico; muitas lojas se fecharam, pelo menos em parte, e não se tornaram a abrir durante todo o dia.

« Scenas tumultuosas, mas muito confusas, tiveram depois logar na praça de Santo Estevão, e nas ruas que n'ella dão sahida. Os gendarmas a cavallo e a tropa de linha contiveram as massas; fizeram-se muitas prisões. Assegura-se que se atiraram pedras á tropa, e que algumas pessoas ficaram feridas, segundo se diz de golpes de sabre; mas estes factos parece terem sido muito raros, e não apresentam gravidade.

« Os agitadores espalharam-se com rapidez em muitos pontos da cidade. A' barbaria que se praticou em S. Cypriano, seguiu-se a tentativa de formar alli uma barricada; mas retiraram-se antes da tropa tomar posições; tambem n'aquelle ponto se fizeram muitas prisões.

« Em summa, durante todo o dia de hontem, a cidade esteve na maior animação; os omnibus e as carruagens nunca deixaram de circular; mas n'alguns pontos póde dizer-se que não houve mais do que a commoção que resulta do povo amotinado, como succedeu na rua de Sant Rome e nas immediações da praça de Santo Estevão.

« Quando chegou a noite, as forças militares, já muito consideraveis augmentaram ainda mais. Fortes destacamentos de artilheiros a cavallo faziam patrulhas nos principaes logares. Na praça do Capitolio, e na praça de Santo Estevão, tomaram posição forças de artilharia; numerosos piquetes de infantaria e de cavallaria occuparam os pontos de Geronne. Estas precauções impediram provavelmente que hontem de tarde se houvessem manifestações.

« As prisões são muitas; e como acontece em acontecimentos d'esta natureza, parece terem recahido em pessoas de condições muito diversas.

« Da tarde, ás quatro horas, um grande numero de estudantes foi ao edificio da academia pedir ao reitor que désse a liberdade a um dos seus camaradas que se achava preso.

« Durante toda a tarde, um consideravel numero de curiosos estacionou na praça da Concordia, que tinha ficado livre á circulação.

« A' meia noite, a tranquillidade era perfeita, e parecia não dever alterar-se. »

—

O SENHOR ESTOMAGO. — Está chamando a attenção na Allemanha uma obra ao mesmo tempo scientifica e humoristica, com a qual um auctor novo que reune a graça dos melhores novellistas francezes a sciencia dos allemães seus compatriotas, poz em acção todos os illusorios estudos que alguns scientificos consagraram á resolução do problema de viver sem comer.

O livro, do qual em poucos dias se esgotaram tres edições intitula-se em allemão *Neer Magen*, isto é o Senhor Estomago.

—

UM INVEJOSO E UM AUCTOR. — Um invejoso, approximando-se de um auctor, que tinha publicado uma obra de grande merito, disse-lhe:

— Não sabe que não gosto da sua obra?

— Quanto me alegro por isso, respondeu o auctor: era o unico triumpho que eu esperava para o meu livro.

—

DESCOBERTA ARCHEOLOGICA. — No governo de Viatska, cantão de Kostim, districto de Glazowski, encontrou-se uma anfora cheia de moedas, das quaes se enviaram algumas á universidade de Kazan, para fazer determinar o seu valor archeologico pela epocha a que pertencem.

A universidade deu o seu parecer, acompanhado de uma descripção circumstanciada, da qual resulta que as moedas pertencem ao tempo da dominação dos arabes em Balca, Samarkanda e Bagdad, e sob os Califas Valid, Almanzor, etc, da familia dos Ommiadas e Abbassides, nos annos 90, 91, 152 e 211 da *egira*. Estas moedas contêem o anno, o nome do califa, a cidade em que foram cunhadas, e além d'isso inscripções com textos do Alcorão.

—

ENVENENAMENTOS. — Diz o «Messager du Midi» que dous actos criminosos, que apresentam uma funesta analogia, tinham tido lugar na semana passada em Montpellier.

Um mancebo tinha envenenado seu pai ministrando-lhe nos alimentos uma certa quantidade de substancia phosphorica; e alguns dias depois, uma mulher tinha-se servido do mesmo meio para se desfazer de seu marido, que todavia não succumbio.

—

TRES MARTYRES. — Um missionario e dous indigenas christãos que tinham penetrado no interior das ilhas [illegible] foram mortos, [illegible] O chefe [illegible]